ANNO LXIV ---- NUMERO 5

SEXTA-FEIRA 6 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Janeiro, ás 5 horas da tarde (pela linha terrestre).

— Foram apresentados vigarios nas parochias de :

S. Miguel de Ipojuca, o padre Herculano Marques da Silva ;

De Jesus, Maria e José de Bom Conselho, o padre José Marques de Souza ;

De Nossa Senhora do O' do Altinho, o padre Manoel Zacharias de Souza Lyra ;

De Nossa Senhora da Conceição de Campina Grande, na Parahyba, o padre Luiz Francisco de Salles Pereira ;

De Nossa Senhora de Guarabira da Independencia, na Parahyba, o padre Walfredo Soares dos Santos Leal ;

De S. João Baptista do Assú, no Rio Grande do Norte, o padre Estevão José Dantas.

— Foi nomeado capitão do porto da provincia das Alagôas, o capitão tenente Faustino Martins Bastos.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

BERLIM, 4 de Janeiro.

A questão da Bulgaria está sugerindo novas difficuldades entre a Russia e a Allemanha.

A Russia esforça-se para destronar o Principe Fernando e exige o cumprimento do tratado de Berlim.

MADRID, 4 de Janeiro.

Tem havido grandes temporaes nas costas da Hespanha, e diversos naufragios se tem dado.

SANTIAGO, 4 de Janeiro.

Augmenta de intensidade o cholera-morbus.

BUENOS-AYRES, 4 de Janeiro.

O governo da Republica Argentina prorogou o prazo do curso forçado das notas do banco.

LA PAZ, 4 de Janeiro.

Houve na Bolivia uma sedição militar, a qual foi suffocada.

BERLIM, 4 de Janeiro.

Está verificado que Frederico Guilherme, Principe Imperial da Allemanha, está soffrendo de um cancro.

A noticia, assim confirmada, causou profunda impressão na Allemanha.

O principe de Bismarck pensa em estabelecer uma regencia.

BAHIA, 4 de Janeiro.

Deram-se aqui graves conflictos, dos quaes resultaram diversos ferimentos, entre o povo e a policia, por causa de uma greve dos cocheiros dos vehiculos economicos.

S. PAULO, 4 de Janeiro.

Continuam as libertações de escravos na provincia.

OURO PRETO, 4 de Janeiro.

Continúam as libertações de escravos na provincia de Minas-Geraes.

RIO DE JANEIRO, 4 de Janeiro, ás 5 horas e 10 minutos da tarde (retardado em consequencia do temporal)

O vice almirante Elisiario José Barbosa aceitou a nomeação de director da Escola Naval e já assumio o respectivo exercicio.

— Pelo Ministerio da Agricultura foram destribuidos os creditos de 900 contos de réis para a ferro-via da Bahia e de 2:300 contos de réis para as ferro-vias de Pernambuco.

— Foi nomeado amanuense da secretaria do Ministerio do Imperio, Alexandre Soares de Mello.

— Foi concedida a exoneração pedida pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Nova, na provincia de Sergipe, bacharel Manoel Lemos de Souza Machado, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Matheus de Souza Machado.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

Do termo do Rio Claro, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Cezar Nogueira Torres ;

Do termo de S. João Baptista do Rio Verde, em S. Paulo, o bacharel Theodoro Torquato Pinto da Silva ;

Do termo de Caethé, em Minas Geraes, o bacharel Francisco Bulcão Vianna ;

Do termo de Corumbá, em Matto Grosso, o bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.

— Foi removido do cargo de juiz municipal do termo de Corumbá, em Matto Grosso, para o de juiz substituto de Cuyabá, em Goyaz, o bacharel Luiz da Costa Ribeiro.

— Foram nomeados para a guarda nacional, da comarca de Páo dos Ferros, no Rio Grande do Norte ;

Major ajudante de ordens do commando superior, Joaquim José Correia ;

Capitão quartel-mestre, Francelino das Chagas Moreno.

— Foi reintegrado no cargo de contador da Thesouraria de Fazenda do Maranhão, Augusto Cesar de Macedo Brito.

— Foram apresentados vigarios para o bispado de Pernambuco :

Da parochia de Ipojuca, em Pernambuco, o padre Herculano Marques da Silva ;

Da parochia de Papacaça, na mesma provincia, o padre José Marques de Souza ;

Da parochia do Altinho, na mesma provinсia, o padre Manoel Zacharias de Souza Lyra ;

Da parochia de Campina Grande, na Parahyba, o padre Luiz Francisco de Salles Pessoa ;

Da parochia da Independencia, na mesma provincia, o padre Walfredo Soares dos Santos Leal ;

Da parochia do Assú, no Rio Grande do Norte, o padre Estevão José Dantas ;

Da parochia da Macabyba, na mesma provincia, o padre José Paulino de Andrade.

— O adjunto dos promotores publicos da côrte deu denuncia contra os irmãos João, José e Fortunato Soares do Amaral e contra José Maria Carneiro da Cunha, como incursos nas penas do art. 174 do Codigo Criminal combinado com o art. 9º da lei de 1833.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje de 23 1/2 d. por 1$000.

RIO DE JANEIRO, 4 de Janeiro, ás 9 horas e 35 minutos da noite (retardado pelo máo tempo).

Foram concedidas permissões :

Para explorar estanho, no municipio de Piraby, da provincia do Paraná, á Zacharias de Paula Xavier ;

Para explorar chumbo, em Nitheroy, da provincia do Rio de Janeiro, á Honorio Brandão e Antonio Vianna ;

Para explorar diversos mineraes, no Bom-fim, da provincia da Bahia, a Caetano Baeta Neves ;

Para explorar minas de carvão e mineraes, em Ubatuba, na provincia de S. Paulo, á Joaquim Victorino da Cunha.

— Foi approvada a reforma do corpo de bombeiros da côrte.

S. PAULO, 4 de Janeiro.

Começaram hoje as sessões preparatorias da Assembléa Provincial.

— O conselheiro Antonio da Silva Prado e o Dr. Antonio Moreira de Barros libertaram todos os seus escravos.

BELGRADO, 4 de Janeiro.

O rei da Servia, Milan Obrenowitch, prepara um exercito de 300:000 homens com o designio de favorecer as pretenções da Russia.

ROMA, 4 de Janeiro.

Montam á 800:000 libras esterlinas os obulos offerecidos ao Papa, por occasião do jubileu sacerdotal de Leão XIII.

LISBOA, 5 de Janeiro.

Em Porto Varzim e Miranda deram-se desordens politicas, cuja repressão não se poude ainda conseguir totalmente.

O relatorio ácerca do roubo do consulado de Portugal, no Rio de Janeiro, innocenta o consul geral Wildick e os seus empregados.

LONDRES, 5 de Janeiro.

Naufragou no Ferrol o couraçado inglez *Hercules*.

ROMA, 5 de Janeiro.

E' provavel que seja exonerado o ministro e secretario de estado dos negocios da marinha do gabinete italiano.

RIO DE JANEIRO, 5 de Janeiro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Foi demittido o capitão do porto das Alagoas, 1.º tenente Almiro Ribeiro, sendo nomeado para substituil-o o capitão tenente Faustino Martins Bastos.

— Fizeram-se diversas concessões para explorações de mineraes.

— Em S. Paulo tem sido concedidas milhares de libertaçóes.

— O Sr. Macedo Brito não foi reintegrado no cargo de contador da Thesouraria de fazenda do Maranhão, mas sim nomeado chefe de secção e contador da directoria geral dos correios da referida provincia

-- Foi prorogado por tres mezes o praso fixado para a conclusão das obras do ramal de Timbauba, na ferro-via de Limoeiro, em Pernambuco.

— A taxa do cambio sobre Londres, á 90 d[v, tanto aqui como na Bahia, foi de 23 5[8 d. por 1$000 ; na Bahia porem, a taxa foi de 23 3[4 d. por 1$000.

O café tem'se vendido, do bom, de.... 6$260 á 6$540 por 15 kilogrammas.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 4 de Janeiro.

Considera-se provavel a demissão do ministro da marinha Mr. de Mahy.

ROMA, 4 de Janeiro.

S. S. o Papa Leão XIII recebendo os peregrinos diz que na Italia está se produzindo uma certa mudança de opinião acerca da Santa Religião, accrescentando que a questão do Vaticano é mais internacional de que nacional.

O Santo Padre repelle toda idéa de promover uma revolução que pode ser-lhe attribuida.

PARIS, 5 de Janeiro.

Mr. de Mahy ministro da marinha deu a sua demissão que foi aceita.

BUENOS-AYRES, 5 de Janeiro.

Continúa um accordo completo entre os commissarios brazileiros e argentinos da commissão de limites do territorio das Missões.

MONTEVIDE'O, 5 de Janeiro.

Chegou aqui o Mr. Moreno que recebeu a visita dos membros do corpo diplomatico.

Mr. Moreno rendeu uma visita ao presidente da republica que pronunciou na occasião uma allocução muito favoravel para o Brazil.

Mr. Moreno continuou sua viagem para Buenos-Ayres.

SANTIAGO, 5 de Janeiro.

48 casos novos aqui e 21 obitos de cholera-morbus, segundo os ultimos boletins officiaes.

VALPARAIZO, 5 de Janeiro.

Foram assignalados hoje 110 casos de cholera e 31 victimas.

BIRMINGHAM, 5 de Janeiro.

Em consequencia do rompimento de um dique as aguas do rio Rea invadiram um vasto espaço de terreno.

Os estragos são immensos.

LE CAIRE, 4 de Janeiro.

Diversos telegrammas annunciam que o rei João d'Abyssinia está se approximando de Massouah á testa de um numeroso exercito.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Janeiro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

RE-SAQUE E CONTA DE RE-CAMBIO

(*Continuação*)

E' certo que a materia deste capitulo é uma das mais confusamente tratadas nos livros de jurisprudencia mercantil, e das que mais duvidas teem apresentado na pratica ; entretanto não nos parece haver motivo bastante para isso, logo que tenhamos em vista que o sacador se obriga para com o tomador ao pagamento da lettra no logar e tempo ajustado, e que em igual obrigação fica o tomador com o primeiro indossador, este com o segundo, e assim successivamente até ao ultimo indossador,—por forma que tanto o sacador da lettra como todos os indossadores, que a lettra possa ter no giro cambial, ficam solidariamente responsaveis pelos cumprimento do contracto de que a lettra é instrumento.

Os principios que regem esta materias são os seguintes :

1º A conta de re-cambio é uma unica que vai passando de mão em mão á medida que cada responsavel, pelo pagamento da lettra, exige do seu antecessor o cumprimento do contracto.

2º A lettra de re-cambio será acompanhada da dita conta de re-cambio e da conta de re-saque pela importancia total do re-cambio e mais despezas do re-saque.

3º Tanto a conta de re-cambio como as de re-saque deverão levar exarado o certificado do cambio, passado por um corretor da praça propria ou por dous negociantes (á falta d'aquelle).

4º Finalmente o direito que tem o portador de re-sacar logo contra o sacador ao cambio corrente (entre as praças do saque e do acceite), tem-n'o tambem cada um dos indossadores para com o seu antecessor (com referencia ao cambio entre a sua propria praça e aquella onde a lettra devera ter sido paga.) Não havendo, porém curso de cambio, entre as referidas praças será elle calculado pelo das duas mais proximas.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos :

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de hontem, sob n. 961, resolve nos termos da lei n. 2794 de 20 de Outubro de 1877 exonerar do cargo de agente do correio da villa de Gameleira a Antonio José Gomes de Souza e nomear para substituil-o o cidadão Lycurgo Geraldo de Alencar.--Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n. 1185, nomear José Francisco Pinheiro Ramos para o lugar de delegado do termo de Páo d'Alho, em substituição do tenente Sotero Marques de Araujo Pinheiro, que não aceitou a nomeação.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Bernardino de Senna Dias para exercer o cargo de delegado do districto litterario do curato da Sé, em substituição do Barão de Tacaruna que falleceu.-- Remetteu-se o titulo ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios :

-- Ao director interino da Faculdade de Direito do Recife.--Remetto a V. Exc. copia do aviso de 10 deste mez, sob n. 4702, expedido pelo Ministerio do Imperio, afim de que sirva-se de fazer constar ao conselheiro João José Pinto Junior, lente cathedratico d'essa Faculdade, a solução constante do mesmo aviso sobre a petição em que o referido conselheiro solicitara lhe fossem pagos os vencimentos integraes do cargo de lente e do de director da mencionada Faculdade, cujas funcções interinamente accumulara.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em solução de seu officio n. 1164 de 19 do corrente mez, que fica approvado o contracto de locação feito pelo delegado do termo de Granito com Dario José Peixoto, de uma casa para alli servir de cadeia e quartel ao respectivo destacamento pelo alugu l mensal de 15$000.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 1173 de 22 do corrente, uma pequena collecção de medicamentos homœopathicos e tres tubos com lympha vaccinica afim de serem enviados ao delegado de policia do termo de Granito.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Por officio de 18 de Julho esta presidencia autorisou V. S a mandar pagar a Medeiros & C, por conta da quantia de 935$240, a importancia de 500$000 que existia do credito para a despeza de objectos de expediente da secretaria de policia, sobre o que essa Thesouraria informou em officio de 16, sob n. 457.

Com referencia a este assumpto, remetto-lhe hoje a inclusa copia do aviso de 19 deste mez, expedido pelo Ministerio da Justiça, afim de ter os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 16 de Novembro proximo passado, sob n. 722, que n'esta data submetti á deliberação do Ministerio da Fazenda copia da proposta de Felippe Holmes para a execução dos concertos de que carece o crusador *Medeza*, acompanhando-a do dito officio tambem por copia, e da informação a respeito prestada pelo Arsenal de Marinha. Devolvo-lhe a indicada proposta, conforme solicitou essa inspectoria.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos, cópia do aviso de 10 deste mez, sob n. 4,702, expedido pelo Ministerio do Imperio, contendo solução sobre a petição do conselheiro João José Pinto Junior, em que solicitava lhe fossem pagos os vencimentos integraes do cargo de lente e do director da Faculdade de Direito, cujas funcções interinamente accumulava.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S, para os fins convenientes, que, segundo telegramma de 21 do corrente, o Ministerio da Justiça arbitrou em.... 1:500$ a ajuda de custo que cabe ao juiz de direito Agostinho de Carvalho Dias Lima.

— Ao mesmo. -- Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Luiz Zacharias de Lima, em 16 do corrente mez assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Brejo, para o qual foi nomeado em 3 do predito mez.

— Ao mesmo. --- Declaro a V. S., para os devidos effeitos, que, segundo consta de aviso do Ministerio da Marinha, de 20 do corrente, foram approvados os contratos celebrados pelo conselho de compras de marinha para o fornecimento de viveres, dietas, sobresalentes, medicamentos e outros artigos, durante o primeiro semestre do exercicio de 1888.

— Ao mesmo.---Remetto a V. S., para os devidos effeitos, copia da tabella das quantias distribuidas a esta provincia, por conta do credito concedido para as despezas do Ministerio do Imperio, no exercicio de 1888, a que se refere a circular de 14 deste mez, sob n. 4,660, expedida pelo mencionado ministerio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.---Tendo em vista a informação de Vmc., de 24 deste mez, sob n. 1,015, autoriso-o a mandar indemnizar o abono de 40$ feito pelo corpo de policia do tenente do mesmo corpo, Miguel Nunes de Freitas, fallecido a 13 do mez findo.— Communicou-se ao commandante do corpo.

-- Ao mesmo.—Informe Vmc se ha nesse Thesouro algum deposito em titulo ou outro qualquer genero pertencente ao Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura e qual a sua importancia.

— Igual aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro do Recife ao S. Francisco e do Recife ao Limoeiro.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. fornecer á guarda civica, conforme autorisa o Ministerio da Guerra, no aviso junto por copia, de 17 do corrente mez, 80 barras de madeira com cabeceiras, devendo a respectiva importancia ser opportunamente indemnizada ao mesmo ministerio pelos cofres provinciaes.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo. — De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 20 do corrente, mande Vmc. fornecer á companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte e ao 2.º batalhão da mesma arma o fardamento constante das tres inclusas notas, de 9 deste mez, organisadas na repartição do quartel-mestre general. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.---Remetto a Vmc., para os fins convenientes, os inclusos termos de exame a que nesse arsenal procedeu a commissão nomeada pelo brigadeiro commandante das armas em um volume contendo uma estrella movel destinada a examinar o material existente nas fortalezas desta provincia.

— Ao inspector de hygiene.—Providencie Vmc. para que, entendendo-se com o Dr. Francisco de Paula Soares, sejam retirados do predio n. 123 da rua Visconde do Rio Branco e recolhidos a essa inspectoria os objectos pertencentes á extincta repartição de vaccina, constantes de duas mezas, dous bancos, livros e papeis, segundo requisitou-me o mesmo doutor em officio de 26 do corrente. -Communicou-se ao Dr. Francisco de Paula Soares.

— Ao mesmo.—Accuso o recebimento dos medicamentos homœopathicos e tubos com lympha vaccinica enviados por Vmc. com officio de hoje datado ; e, quanto ao pagamento, declaro-lhe que o interessado deve requerel-o a esta Presidencia, juntando a respectiva conta visada por essa inspectoria.

— Ao director engenheiro em chefe do Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Sirva-se Vmc. de providenciar, de conformidade com o art. 114 do regulamento approvado pelo decreto n. 8456 de 18 de Março de 1882, para que sejam transmittidos pela linha telegraphica desse Prolongamento os telegrammas expedidos pelo Revd. director da Colonia Orphanologica Isabel, relativos ao serviço publico.—Communicou-se ao respectivo director da Colonia.

Portaria ;

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro faça transportar por conta da provincia, d'esta capital até aquella cidade, 14 praças de policia, que alli vão destacar.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. ter autorisado o director do Arsenal de Guerra a satisfazer o pedido que acompanhou o seu officio n. 641, de hontem datado.

— Ao conselheiro director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. Exc um exemplar do *Diario de Pernambuco*, de hoje no qual se acha publicado o edital de 24 corrente mez notificando o juiz de direito Agostinho de Carvalho Dias Lima, de sua remoção da comarca de Caruarú, n'esta provincia, para a de Tieté, na de S. Paulo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional sob n. 200.

— Ao secretario da provincia das Alagôas.—Transmitto a V. S., em resposta ao seu officio de 26 de Novembro findo, sete exemplares impressos da collecção das leis desta provincia promulgadas nos annos 1876, 1880, 1882, 1884, 1885, 1886 e 1887 ; deixando de remetter as demais pedidas na relação que acompanhou o seu predito officio, por não haveis disponiveis no archivo desta Secretaria.

Apresento a V. S. meus protestos de estima e consideração.

— Ao Sr. capitão Joaquim José de Aguiar.—O Exm. Sr. presidente da provincia acaba de resolver que, para ter solução o pedido constante do seu officio de 22 do corrente, deve V. S. solicitar n'esta Secretaria o competente titulo de sua nomeação, já assignado satisfazendo os devidos emolumentos e prestar o juramento do estylo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem de ser por essa companhia expedido o vapor *Mandahú* para os portos de Rio Formoso e Tamandaré a 30 do corrente ás 5 horas da tarde.

— Ao Dr. promotor publico da comarca do Brejo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia inteirado do assumpto de seu officio de 16 do corrente mez, recommenda-lhe que transmitta a certidão de seu exercicio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1888

Alexandrina Maria da Conceição.—Informe o Rvd. Sr. Director da Colonia Orphanologica Izabel.

Antonio Aquilino de Campos.—Indeferido.

Alexandre Americo de Caldas Padilha.—Informe o Sr. commandante superior da guarda Nacional da comarca do Recife.

Antonio Gomes Seara e José Joaquim Alves & C. - Sim, com as restricções do estylo.

Bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima.—Dirija-se a Thesouraria de Fazenda, que por officio de hontem acha-se habilitada a effectuar o pagamento solicitado

Amelia Maria da Conceição Ramos, Belarmino Francisco Lobo Barros.—Informe inspector do Thesouro Provincial.

Capitão Canuto de Pontes Simões e Juventude Florentina de Alencar.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Frederico Augusto Neiva Junior — Indeferido. A exigencia da 2ª parte do § 7º art. 80 do regulamento de 2 de Julho de 1879 não faz exclusão alguma para preenchimento definitivo das vagas de 2º official do Thesouro Provincial. Sua disposição é taxativa e não basta, por isso, para cumprir a exigencia legal a prova demonstrada da aptidão com que o supplicante exerce as funcções de seu cargo e outras de categoria superior de que tem sido incumbido.

Gerente da Recife Drainage Company.—Mantenho a decisão do 1º de Dezembro ultimo fundada em termos do contracto de sua innovação.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.—Justifico as faltas. Depois de feitas as devidas notas na secção do archivo, remetta-se este requerimento ao Sr inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Manoel Bruno Alves do Couto —Sim, mediante recibo.

Maria Guilhermina da Trindade.—Indeferido.

— Manoel Xavier Cavalcante de Albuquerque. Passe portaria concedendo a prorogação pedida a contar da data em que terminou o praso do contracto.

Tertuliano Antonio de Menezes.—Devolvido para os fins convenientes ao Sr. director do Presidio de Fernando de Noronha com a informação em original, n. 5, do Dr. chefe de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 5 de Janeiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 9.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 5 de Janeiro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc , que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Manoel Caboclo, conhecido por Manoel Zezinho, remettido pelo delegado do termo de Olinda, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, por crime de roubo ; e José Gonçalves de Almeida, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Ildefonso Gonçalves de Siqueira, por disturbios, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Julio Constantino da Resurreição Sampaio, Eugenio Francisco José de Sampaio, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Francelino Ramos de Almeida e Luiz de França Assis, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do do 2º districto, Vital Gomes da Silva, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do do 1º districto da Capunga, Zeferino Candido da Silva, por crime de estellionato.

Participou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, ter nesta data feito remessa ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, dos inqueritos policiaes procedidos contra os individuos de nomes Josué Ferreira Lima, Arthur Paiva Martini, que na côrte dizia chamar-se Arthur Derel, ou Visconde, e João Parente, que em Maceió, dizia chamar-se Luiz Trupe e nesta provincia João Borba.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Francisca Candida de Assis, preza em flagrante pelo crime de ferimentos leves praticados nas pessoas de Maria Joaquina da Silva e sua mãe Antonia Maria do Espirito Santo.

No dia 30 do mez de Dezembro ultimo e no sitio Páo d'Arco do 2º districto do termo de Quipapá, o individuo de nome José Bezerra, armado de pistola e faca de ponta, aggredio e ferio gravemente com um tiro a Antonio Joaquim Ferreira, evadindo-se logo após o crime.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1888

Moura, Borges & C.—Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior do estabelecimento n. 19, 1º andar, á Praça do Corpo Santo, por provarem não ser successores de Orestes, Travassos & C.

Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, Francisco Manoel da Silva & C, Deoclecio F. da Silva Rego, Anna Maria da Luz, Antonia Jacintha de Jesus Gonçalves, J. J. Alves de Albuquerque, Manoel Figueiredo da Cunha e Marcolino de Souza Travassos.—Informe o Sr. contador.

Campos & Garcia.—Indeferido, á vista das informações.

Pohlman & C.—Restitua-se.

Henriqueta Flora Belmira da Costa.—Indeferido visto não ser a supplicante proprietaria da casa de que trata, segundo as informações.

José Candido de Moraes.—Deferido, dando-se baixa na collecta do telheiro n. 1 A, á rua dos Coelhos, visto verificar se ser elle dependencia da casa n. 29, á rua de S. Gonçalo, segundo informa a Recebedoria Provincial.

Francisco de Hollanda Cavalcante, Martinho José de Jesus, tres officios da Secretaria da Presidencia e J. Francisco dos Santos Porto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Olympia Rosa de Mendonça.—Informe o contencioso.

Junta da Santa Casa e Amalia Carolina de Siqueira Almeida.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer se nos predios n. 25 á rua do Vigario Tenorio e n. 39 á rua do Livramento, cuja desoccupação se prova.

Officio do Dr. procurador dos Feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Manoel do Nascimento, Escholastica Maria Barbosa e Francisca Maria da Annunciação.—Deferido, ficando irresponsaveis da contribuição da decima as casas n. 49 á rua de Luiz do Rego, n. 7 á sahida para João de Barros, e n. 21 ás Barreiras de Caxangá, por estarem nas condições da lei n. 1544.

Pontos da Secretaria da Assembléa.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Antonio do Rego Neto.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1888

Manoel de Carvalho.—Sim.

José Paulo B telho.—Informe a 1ª secção.

— 5 —

José Antonio de Araujo Livramento.—Informe a 2ª secção.

Levino José de Mello.—Deferido, de accordo com as informações.

Aurelio dos Santos Coimbra.—Deferido em relação ao 3º semestre do anno financeiro findo e em vista das informações.

Bento José da Costa.—Deferido de accordo com as informações.

Domingos Antonio da Silva Beiriz, Santos Filho & C.—Indeferido, em vista das informações.

Pedro Alcantara do Carmo e Emilia Cavalcante do Carmo.—Informe a 1ª secção.

João Germano do Espirito Santo.—Em vista das informações, nada ha que deferir.

Antonio Joaquim Ribeiro, Antonio José Mendes Bastos, Antonio Ferreira dos Santos, José Luiz Ferreira da Silva, Avelino Joaquim de Sant'Anna, Antonio José Velloso, Joaquim Gomes de Amorim, João Fernandes Lopes e companhia Hansiatica de Hamburgo.—Informe a 1ª secção.

Manoel de Oliveira.—Certifique-se o que constar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico (*)

POLITICA GERAL

(*Continuação*)

A alliança dos tres imperios, encarada á luz dos interesses allemães, constituio uma combinação politica de todo o ponto hourosa para a intelligencia de seu actor.

Conseguir prender no mesmo pacto dous paizes inharmonisaveis nas suas aspirações e no eterno objectivo de seus esforços; collocar-se no meio delles para conter a cada momento as manifestações de um antagonismo constantemente prestes a explosir; manter por muito tempo essa situação singularmente falsa para colher della o proveito de uma preponderancia internacional sem competencia; eis, na verdade, um caso de sagacidade diplomatica que tem de occupar lugar distincto na brilhante biographia do chanceller da Allemanha. O que, porém, causará justificada estranheza aos diplomatas vindouros é que uma das victimas da perspicacia do principe de Bismarck gastasse tantos annos em reconhecer o laço em que se deixara cahir, e que a outra pareça não tel-o absolutamente reconhecido ainda neste momento.

Com effeito, o governo de S. Petersburgo não podia ignorar, e foi disso advertido muitas vezes, que o caminho mais curto para Constantinopla não era decididamente por Vienna, e que a Austria não assignaria como testemunha o testamento em que o imperio turco instituisse a Russia por sua herdeira. A fortuna do elemento slavo no Oriente não se consolidaria de certo á custa das acquisições austriacas, e com sacrificio da vehemente cobiça de que se acham dominados os possuidores da Bosnia e da Herzegovina.

A Austria, por sua vez, não comprehende ainda hoje que lhe não é possivel conter as ambições slavas com as quaes ha de encontrar se a cada passo no Oriente, e que ainda quando isso viesse a acontecer, por força de devastadoras guerras, cada passo que conseguisse dar no caminho de Salonica, seria fatalmente assignalado pelo approximar cada vez mais rapido do seu desapparecimento como potencia allemã. Não obstante as numerosas razões que ella tem para duvidar do affecto e da sinceridade dos designios da Allemanha a seu respeito, a verdade é que vai acompanhando todas as evoluções e sujeitando-se a todos os caprichos da chancellaria de Berlim.

Desde que a Russia, afinal convencida de que fôra alvo do mais crasso dos enganos, se resolveu a reconquistar a sua independencia de grande nação, a inteira liberdade de sua acção diplomatica, o principe de Bismark, precavido como é, chamou desde logo a Italia para preencher, ao lado da Austria, o vacuo deixado no complicado systema da politica internacional germanica pela nova attitude do poderoso estado moscovita.

A alliança dos tres imperios foi substituida pela dos tres estados do centro; mas ha fundados motivos para suppôr que o arrojado chanceller não esteja possuido de excessivo enthusiasmo pela sua nova combinação. Elle lamenta evidentemente o bem perdido, e de tal modo, que nem toda a dedicação da sua nova alliada, nem os bons serviços eventuaes da Inglaterra, serão capazes de consolal-o inteiramente. E' que o novo pacto, promovido como verdadeiro remedio dos tristes, não substitue de modo cabal o precedente. Com a nova triplice alliança não fica de certo o imperio allemão tão livre nos seus movimentos, nem a sua preponderancia pesará tão absoluta e indiscutivel sobre o destino dos outros paizes europeus, como quando tinha a Russia a seu lado.

Dar-se-ha que a Italia tenha a esperar grandes beneficios das suas relações intimas com a Allemanha? Na falta de esclarecimentos sufficientes relativamente ás clausulas do contracto em que foi parte, e ante absoluta incerteza ácerca das consequencias de qualquer conflicto em que taes clausulas devem ser observadas, o que por em quanto se póde affirmar é que o joven reino ficou ao ultimo ponto satisfeito e desvanecido com a viagem que o Sr. Crispi de motu-proprio ou por convite se resolveu fazer a Friedrichsruhe, onde, com alguns dias de precedencia, tinha ido tambem o Sr. de Kalnoky. E' todavia provavel que essa viagem não fosse uma simples demonstração de amor proprio. A Allemanha promovera a nova triplice alliança no intuito de garantir-se dos perigos de que se considera ameaçada, quer a oeste, quer ao oriente da Europa. A Austria, por sua parte, achou nas convenções da mesma alliança uma grande probabilidade de não ser completamente abandonada nos conflictos que se suscitassem entre ella e a Russia. A Italia, porém, não se sentia ameaçada e não o estava, com effeito, por lado algum; não sendo, portanto, o amor á sua segurança que a levou a entrar na convenção austro-allemã. Procuravam-n'a, tinham necessidade della, como remedio, muito embora, sem duvida para tomar parte em qualquer guerra que por infelicidade rebentasse. Obrigavam-n'a em todo o caso a dispendios consideraveis com armamentos. Ora, em taes condições é inadmissivel que a Italia não convencionasse a recompensa dos graves compromissos que contrahia. Fóra, é bem de ver, levar extremamente longe o gosto pelas simples posições theatraes. O difficil é descobrir de que natureza será essa recompensa, uma vez que o Sr. Crispi não o disse de modo algum no seu commentado discurso de Turin, nem o rei Humberto no que recitou na abertura da sessão parlamentar.

Não é provavel que a Italia pretenda excluir desde já a Austria de condominio do Adriatico. Com certeza não se tocou uma só vez em quanto durou a conferencia de Friedrichsruhe no assumpto melindroso de Trieste e da Istria. Não é, porém, inadmissivel, e antes de toda a probabilidade, na opinião de um habil publicista, que nessa conferencia fossem previstas futuras revoluções na peninsula dos Balkans e a hypothese de um forte impulso da Austria no caminho de Constantinopla. A ser assim, o principe de Bismarck não poria a minima duvida em prometter á Italia tudo de que ella então necessitasse para contrabalançar o poder se sua rival no mar interior que as separa.

A questão do Adriatico é, porém, um simples aspecto de outra mais vasta e complexa: a da influencia italiana no Mediterraneo, á *revanche* das infelicidades da Tunisia.

Como quer que seja, os lucros que a Italia possa esperar da triplice alliança são incertos de mais para compensar os incommodos da sua nova posição.

E' verdade que ella declara haver entrado no pacto austro-allemão em beneficio da paz da Europa. E' forçoso dar-lhe credito; mas tambem é facil conhecer que bem podia a patria de Garibaldi ter entrado n'essa conspiração meritoria de accôrdo com outras nações tão interessadas como ella, e mais empenhados do que Allemanha e a Austria em evitar todos os motivos de guerra.

Felizmente, para desculpar até certo ponto a imprudencia dos italianos, e amenisar o caracter de uma transacção que a França considerou uma hostilidade por parte da sua amiga de outros tempos,—aconteceu não haver o governo de Berlim mostrado os usuaes rigores para com a sua inimiga de oeste, depois que o Sr. Robilaud começou a dar os primeiros passos para a conclusão do tractado cujas glorias deviam ficar pertencendo na maior parte ao Sr. Crispi.

Ao contrario, a prompta solução das negociações apressadamente entaboladas entre a republica franceza e o imperio germanico sobre os dous casos de imprudencia allemã que se deram nas fronteiras, — mostrou patentemente que o principe de Bismarck não sentia grande impaciencia em pôr desde logo em prova o valor das allianças que havia contrahido.

O Sr. de Bismarch disse um dia ao conde de Beust: « Quando um inimigo me cáe nas mãos tenho como um dever aniquilal-o ». O illustre chanceller está velho e cheio dos achaques da idade. A idéa de que possa morrer sem que fique segura a brilhante situação que creou para a sua patria, deve ser-lhe o mais cruel dos tormentos. Não experimenta, portanto, desejo mais intenso, é indubitavel, do que acabar de vez com os sobresaltos que lhe causa a possibilidade de uma desforra da França, essa resistente inimiga, a respeito da qual, por mais que fizesse, não póde cumprir á risca o seu sombrio programma. A Italia e a Inglaterra, como os austriacos, estão dispostas a facilitar-lhe, com mais ou menos larguezas, essa satisfação suprema: a primeira levada pelas ambiciosas esperanças de um estado novo que—seja dito de passagem—o exercito francez ajudou a constituir; a outra por uma rivalidade antiga, acompanhada dos mais profundos receios ácerca dos seus destinos na Asia.

O principe de Bismarck, no intuito de não ver de todo compromettida a sua dictadura européa, recebe essas adhesões a beneficio de inventario, ou com obrigações mal definidas, mas talvez não seja capaz de promover á sombra dellas o acabamento da sua obra. Todos os seus actos, todas as suas tentativas posteriores ao facto da recente triplice alliança, dão prova das preoccupações e do desgosto que o consome, desde que a Russia se resolveu a deixar de ser satellite da Allemanha, para formar um systema á parte no mundo da diplomacia occidental.

(Continua.)

(*) Na parte deste trabalho ante hontem publicada deram se diversos erros de composição, entre os quaes alguns que necessitam de correcção:
1.ª columna, 3.ª linha, em vez de *assistencia*, lêa-se—resistencia; 2.ª columna, linha 21, em vez de *aberrou*, lêa-se—aborrece; 3.ª columna, linha 21, em vez de *não*, lêa se—vão.

RECIFE, 6 DE JANEIRO DE 1888

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Espirito Santo*, hontem entrado do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 24 de Dezembro:

Estava grassando na capital uma epidemia de cholerina.

A esse respeito escreveu o *Commercio do Amazonas* de 20:

« Está grassando nesta capital, com o caracter epidemico, a cholerina.

« Dizem-nos que em diversos pontos desta cidade, teem sido atacadas desta molestia muitas pessoas, dando-se como origem a agua que bebemos!

« Transmittindo esta noticia aos Srs. inspector da saude publica e presidente da edilidade, pedimos-lhes providencias urgentes, afim de acautelar maior numero de victimas. »

Accrescentou a mesma folha a 22:

« Continúa a grassar nesta capital a cholerina.

« Até hontem era grande o numero de pessoas atacadas desta epidemia. Affirmam-nos os Srs. medicos, que attribuem a origem deste mal á agua que bebemos; pois que a alimentação actual é boa e variada.

« Achamos de grande conveniencia que se proceda, já e já, a um exame na agua do igarapé de Manáos, unica exposta á venda para consumo publico.

« Urge providenciar sobre o caso, visto ser a cholerina o prenuncio, como se sabe, de outra molestia peior.

« Não seria conveniente uma reunião da classe medica, promovida pela camara municipal?

— Sob o titulo—Camara Municipal—disse a 24 a citada folha:

« Soubemos hontem ter o honrado Sr. tenente coronel presidente da camara convocado os Srs. medicos para uma reunião, que terá lugar em casa de sua residencia, no dia 26 do corrente, afim de estudar as causas da cholerina, que tanto tem atacado a população desta cidade.

« E'-nos grato noticiar este facto e agradecer a consideração que a illustre edilidade deu á reclamação, que fizemos, sob a epidemia da cholerina. »

— Lemos na dita folha de 20, sob o titulo—Carnificina de Indios:

« Em Moura deu-se na noite de 10 para 11 do corrente uma horrivel hecatombe dos indios Jaupeys.

« Dizem que essa mortandade foi promovida pelo subdelegado daquella localidade, Camillo de tal auxiliado por um Sr. Fulão Machado, de Barcellos, os quaes levados pela idéa *civilisadora* e *humanitaria* da catechese dos infelizes indios, armaram-se de rifles e em nome da lei fizeram fogo sobre os selvagens!

« O missionario frei Venancio Zilocchi, encarregado da catechese desses indigenas, protestou immediatamente contra este acto de barbaridade da autoridade policial e pedio providencias ao prefeito das missões.

« Este facto é sabido por todos os passageiros do vapor *Andirá*, que ancorou ante-hontem em nosso porto em regresso daquelle rio.

« Justiça para os pobres selvagens!

— A *Provincia* a tal respeito escreveu a 23:

« Em relação a carnificina feita por alguns *selvagens* habitantes de Moura, tivemos minuciosas informações.

« Já foram verificadas tres mortes daquelles infelizes indios, que se teem mostrado na melhor disposição de chegarem-se ao gremio da civilisação.

« A maneira porque foram aquelles indios tratados ultimamente pelos habitantes daquelle lugar, merece severa censura.

« Frei Venancio Zilocchi encarregado da catechese, segundo consta-nos, escreveu ao prefeito das missões, narrando o facto occorrido naquella localidade onde está S. Rvd. com residencia e procura de qualquer forma justificar o acto de selvageria praticado.

« Talvez que, se S. Revms. estivesse occupando o seu posto, que é no rio Jauapery, não tivessem os infelizes indios soffrido esse barbaro tratamento.

« Admittindo mesmo que tivessem elles roubado alguma canôa, não era razão para serem mortos e muito principalmente quando não aggrediram a pessoa alguma para realisar o seu intento.

« Consta nos que alem das pessoas que vieram no vapor *Andirá*, mais trez soldados de linha que estavam no rio Branco e que nessa occasião tinham chegado a Moura, relatam o facto, não se podendo tirar conclusões contrarias aos indios.

« O Sr. subdelegado daquelle districto que tinha, como é de seu dever, de communicar o occorrido á chefia de policia, nada fez nesse sentido.

« Ao Sr. coronel Niemeyer, cumpre mandar syndicar de tal facto, afim de que sejam punidos os culpados, pois, será tempo perdido com as diversas commissões de catechese que para aquelle rio tem seguido, se continuarem os habitantes de Moura a ter procedimento como o de que nos occupamos. »

— Lemos no *Commercio do Amazonas* de 20:

« Teve lugar hontem, ás 7 horas da manhã, o lançamento da pedra fundamental para o trapiche denominado por S. Exc., o Sr. presidente da provincia,—Princeza Imperial—o edificio destinado á recebedoria provincial, com acommodações para o ver-o-peso, segundo a lei provincial n. 742 art. 6.º

« O acto foi presidido pelo Exm. Sr. coronel presidente da provincia, com assistencia de um grande numero de pessoas gradas de nossa sociedade.

« Lavrado o respectivo termo pelo Dr. secretario do governo, foi elle assignado por S. Exc. e todos os cavalheiros presentes, sendo encerrado em uma pequena caixa; bem assim algumas moedas de prata, nikel e cobre, e os jornaes *Amazonas* e *Provincia do Amazonas*, de domingo ultimo.

« Em seguida foi collocada a pedra no lugar competente, tocando nesta occasião as bandas marciaes dos educandos e 3.º de artilheria.

« Ao terminar esta solemnidade, trocaram se diversos brindes, entre os quaes salientaram se os dos Srs.: coronel presidente da provincia, aos seus collegas Drs. Leovigildo, Benjamim e Lauro, e o oradores na confecção do plano e orçamento do trapiche Princeza Imperial; do coronel Candido da Costa, a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pelos serviços reaes que tem prestado ao paiz. »

Piauhy

Datas até 22 de Dezembro:

Nada referem as folhas que mereça menção.

Ceará

Datas até 1º de Janeiro:

Da eleição para deputados provinciaes, a que se procedeu no dia 29 de Dezembro, eram apenas melhor conhecidos os resultados dos 3 primeiros districtos. Dos outros districtos os resultados eram ainda mal sabidos.

Sobre o 1º districto diz o *Libertador*, de 30, ser este o resultado final:

João Sampaio (L Pompeu)	774	votos
J. de Serpa (C G)	733	»
Waldemiro (C G)	707	»
Padre Antonio (L Paula)	699	»
José Candido (C M)	695	»
J. Martiniano (C M)	641	»

« Estão eleitos os quatro mais votados.

« Ha entretanto uma versão que augmenta de 10 votos o suffragio do candidato José Candido, o que dá lugar á eleição deste e não do Sr. padre Antonio.

« Diz-se que houve falsificação da acta do collegio de Soure para dar o resultado acima indicado »

— Sobre os 2º e 3º districtos, disse a citada folha do dia 1º de Janeiro:

« *3.º districto*—Resumo da votação conhecida:

Assis Bezerra (C m)	686	votos
Padre Leitão (C m)	685	»
Padre Sampaio (L Pompeu)	640	»
João Facundo (L Paula)	633	»
M. Rodrigues (C g)	623	»
João Barroso (C g)	584	»

Falta o collegio do Pará-curú que póde alterar o resultado.

« *3º districto.* — Já é conhecido o resultado total da votação do 3.º districto, que só podemos publicar amanhã.

« Foram eleitos os candidatos: Zacarias Gondim e José Paulino, liberaes Paula, Urcesino Xavier de Castro, conservador miúdo e coronel Diogo Gomes, conservador graúdo. »

— Lemos na mesma folha de 31 de Dezembro:

« Esta noite, depois de 9 horas, começou a dar á costa, entre esta capital e a ponta de Mucuripe, grande quantidade de pranchões de pinho, que são naturalmente os despojos de algum naufragio.

« O Sr. guarda-mór da Alfandega mandou immediatamente proceder a algumas pesquizas e fez recolher os pranchões encontrados. »

— Rendeu a Alfandega:

Em Dezembro findo	164:310$657
No anno de 1887	2,278:756$822
No anno de 1886	1,425:044$504
Mais em 1887	853:712$318

Rio Grande do Norte

Datas até 3 de Dezembro:

No dia 1.º começou a ser publicada na capital um novo periodico com o titulo *Gazeta do Natal*.

Diz-se orgão conservador, e são seus redactores os Drs. M. P. de Oliveira Santos e A. de Amorim Garcia. Sahe duas vezes por semana. E' de pequeno formato e bem impresso.

Do seu artigo de apresentação tomamos estes trechos:

« A existencia da *Gazeta do Natal* explica-se pelo espirito do tempo, ou mais accentuadamente pela circumstancia de nunca ser de mais um orgão de discussão e publicidade, maxime quando se consagra á propagação de idéas sans e á defeza de boas causas.

« Na imprensa --- este *forum dos povos modernos*, conforme a chamava Laboulaye, é esta pelo menos a nota tonica da actualidade.

« Ella declara-se francamente orgão do partido conservador, e indo fazer parte do jornalismo da provincia, deseja apenas modesto lugar que lhe permitta pugnar pelo que é grande e na brilhante expressão de um publicista moderno, se levanta acima da imbecilidade vaidosa, do egoismo tacanho e da chatinagem intrigante.

« Dedica-se aos interesses do grande partido que tem por si, além do mais honroso passado e veneranda tradição, um titulo de gloria pelos relevantes serviços prestados ao paiz, pelos sentimentos patrioticos que o animam e o levam a procurar tornar se forte pela disciplina e pela união.

« Não terá o tom dogmatico e magistral de um orgão official, mas o accento de suas convicções livremente manifestadas na arena da discussão, no terreno da mais completa igualdade observada para com os seus contendores, que jamais terão o direito de duvidar de sua sinceridade e da pureza de suas intenções. »

— Sobre a eleição provincial lemos na citada folha:

« No dia 20 de Dezembro ultimo procedeu-se a eleição para deputados provinciaes do bienio de 1888 a 1889.

« No 1.º districto o partido conservador fez triumphar a sua chapa, obtendo a maioria, e o partido liberal conseguio eleger a minoria.

« Quanto ao 2.º districto, são duvidosas e carecedoras de confirmação official as noticias recebidas, ignorando-se por isso o resultado definitivo do pleito. »

Parahyba

Datas até 4 de Janeiro:

Lemos no *Monitor* do dia 1º:

« Damos em seguida o resultado da eleição procedida, no dia 29 de Dezembro ultimo, no primeiro districto para deputados a Assembléa Legislativa Provincial, faltando apenas os collegios de Taipú e Pitimbú, que não podem fazer mais alteração:

Capitão Joaquim Ignacio (C)	467	votos
Capitão Pedro Marinho (C)	461	»
Tenente-coronel Espinola (C)	447	»
Capitão João Manoel (C)	406	»
Commendador J. Campello (L)	378	»
Padre Ayres (L)	305	»
Dr. Franklin Rabello (L)	210	»
Dr. A. dos Anjos (L)	199	»
Capitão H. Cesar (L)	142	»
Dr. Castro Pinto (L)	42	»

« Estão, portanto, eleitos os quatro conservadores e os dous liberaes mais votados. »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 3 de Janeiro de 1888

E' a primeira vez que, occupando a despretenciosa e modesta posição de missivista desta provincia, temos occasião de em igual dia, dirigir nossos cordiaes comprimentos de bons annos á illustrada redacção desse *Diario*, que nos tem honrado com suas attenções e confiança.

Diz-nos a consciencia, que nos temos esforçado para corresponder a esta confiança e cavalheirismo que nos tem sido dispensado, e na senda que temos trilhado, continuaremos a desempenhar o nosso dever, esperando continuar a merecer as mesmas attenções.

Comprimentando, pois, á illustrada redacção do *Dirio de Pernambuco*, por ter completado o seu sexagenario terceiro anno de existencia, desejames que o novo anno que ora começa seja em tudo propicio, conquistando novos e immarcessiveis louros, que o recommendem á benemerencia publica.

— No dia 20 do passado teve lugar a eleição para membros da Assembléa Legislativa Provincial, no biennio de 1888—1889, pela nova reforma que abre campo vasto á maior das cabalas e explorações de toda ordem.

O pleito correu o mais pacificamente possivel, não havendo sequer a menor questão e facto algum a lamentar.

Os partidos se debateram com as forças de que dispunham, sem intervenção alguma estranha, mantendo-se as autoridades na arena calma e pacifica que lhes tem traçado a lei, não intervindo directa nem indirectamente.

Pode-se dizer, sem receio de exagero, que nunca houve na provincia eleição geral ou provincial mais disputada, e a prova disso está no numero de eleitores que votaram no 1.º districto, de que temos noticias mais minuciosas.

Na ultima eleição para deputados provinciaes, o eleitorado que concorreu no 1.º districto foi de 1,039 e na de deputados geraes 1,109; ao passo que agora votaram cerca de 1,500 eleitores!

O partido conservador do 1.º districto, apezar de todo o esforço e trabalho da opposição, cujos candidatos eram outros tantos trabalhadores activos e diligentes, mostrou mais uma vez sua força e a confiança que inspira.

Estão eleitos 7 conservadores e 5 liberaes, e o 8.º candidato conservador perdeu por differença inferior a 10 votos!!

Damos em seguida o resultado da eleição, isto é, os 12 mais votados e que estão eleitos, omittindo os demais para não alongarmo-nos:

João Furtado Mendonça (C)	693
José Gervasio A. Garcia (C)	690
Manoel J. T. Moura (C)	678
Manoel Alves V. Araujo (C)	674
Dr. Manoel Nascimento Castro (L)	671
Padre Antonio R. Paiva (C)	666
Dr. José Moreira Brandão (L)	665
Fabricio G. A. Maranhão (L)	660
José Joaquim Medeiros (C)	650
Padre Frederico A. R. Camara (C)	650
Aleixo B. F. Tinoco (L)	647
João Fonseca Silva (L)	647

Do 2.º districto, as noticias são ainda incompletas e de fonte pouco segura, e por isso não damos agora o resultado, o que faremos opportunamente.

— Falleceu em dias do mez passado o official-maior da secretaria do governo, Carlos Bastos, victima de dolorosos padecimentos, que desde muito o prostraram.

Era um moço intelligente e empregado probidoso, geralmente estimado de todos.

Deixa uma desolada viuva e uma filhinha, que prantearão sempre a morte do estremecido esposo e pai, de quem apenas herdaram um nome immaculado.

— Em dias do mez passado, foram apprehendidos pelo amanuense externo de policia, a bordo da barcaça *Jaguarary*, procedente desse porto, 11 escravos fugidos e que foram recolhidos á cadeia, dirigindo se immediatamente o Dr. chefe de policia ao dessa provincia.

Os escravos confessaram o que eram e até o nome dos senhores, que nos consta acabam de requisitar sua remessa, provando perante a repartição competente estarem todos matriculados.

Informam-nos que não ha barcaça, que não conduza para aqui 15 a 20 e mais, além dos que seguem directamente para Mossoró.

E' um abuso que é preciso fazer cessar.

Somos francamente sectarios da generosa idéa da redempção dos captivos, mas nunca poderemos apoiar o abuso e nem poderemos aceitar o apophtema dos que dizem que,—todos os meios são bons para chegar aos fins.

— A 21 do passado, seguio para Nova-Cruz e d'ahi para Independencia a tomar o trem para a capital da Parahyba, onde pretende tomar passagem no paquete *Pará*, o illustrado ex juiz de direito da comarca de S. José de Mipibu', ultimamente removido para a de Abrantes na provincia da Bahia, Dr. Alvaro Antonio da Costa.

S. S. que por longos annos se demorou nesta provincia, exercendo o cargo de juiz de direito d'aquella comarca e 1º vice-presidente, deixa entre nós, uma tradição honrosa e numerosos amigos que souberam aquilatar e apreciar suas virtudes civicas.

Cavalheiro de trato lhano e ameno, verdadeiro juiz, para quem o cargo era um sacerdocio, amigo dedicado e prestimoso, S. Exc. soube conquistar nesta terra, um nome illustre e ao mesmo tempo, a estima e consideração de todos quantos o conheceram.

D'esta cidade seguiram naquelle dia, numerosos amigos até S. José e alli, depois de um lauto e profuso almoço, em casa do prestante cidadão Manoel Alves P. de Araujo, em que foram trocados significativos brindes, seguio o Dr. Alvaro Costa para Nova-Cruz, acompanhado de grande numero de amigos.

Foi uma manifestação imponente ao distincto cavalheiro, que deixa no coração de todos os bons Rio-Grandenses do Norte, gravado o seu nome em traços indeleveis.

— O honrado e prestimoso proprietario do municipio de Touros, coronel Onofre José Soares, acaba de praticar um acto digno de louvor e imitação e que faz honra a seus sentimentos, declarando livres 18 de seus escravos sendo: 14 sob condição de prestação de serviços até 24 de Dezembro de 1889; 3 até 24 de Dezembro de 1888 e 1 sem condição alguma.

Não é a primeira vez que o honrado cidadão dá provas de sua philantropia.

— Tambem na villa de Touros, por occasião da leitura feita pelo Rvm. vigario a 2 do passado, da pastoral do Exm. bispo diocesano, foram entregues quatro cartas de liberdade, pelos negociantes João Pereira da Matta, Francisco Zacarias da Costa e D. Maria Isabel da Costa.

— Consta tambem que o tenente-coronel João Fonseca Silva, libertara 3 de seus escravos com a condição de prestação de serviços por trez annos.

— Na cidade de Canguaretama, o prestante cidadão Manoel de Souza Lima Galvão e sua respeitavel mãe, libertaram cinco de seus escravos, sem onus e condições.

— Por estar licenciado o Dr. procurador fiscal do thesouro provincial, foi nomeado interinamente para o substituir o Dr. Antonio Jeronymo de Carvalho.

— Publicou-se ante-hontem o primeiro numero da « Gazeta do Natal » orgão do partido conservador e de que são redactores, os illustrados Drs. Manoel P. O. Santos e Antonio de Amorim Garcia.

Na occasião de ser distribuida a gazeta, reuniram-se os membros mais proeminentes do partido conservador e grande concurso de amigos na casa em que funcciona a typographia, onde já se achava postada, uma banda de musica que tocava escolhidas peças, e ahi foi offerecido um copo d'agua pelo Exm. padre João Manoel de Carvalho, em que se trocaram os mais expressivos e enthusiasticos brindes e vivas, a união do partido e a seus dignos representantes os Exms. Srs. Drs. Tarquinio de Souza e padre João Manoel.

— A 3 do passado, na villa de Caraubas desta provincia, na fazenda Baluarte, Domingos de Queiroz Lima, trocou com o fazendeiro Theophilo Fernandes, por notas do thesouro, a quantia de 1:604$000 em moedas portuguezas, reconhecidas falsas, o exame a que foram submettidas.

Aquelle individuo, em vista de semelhante facto, foi logo preso pelo inspector de quarteirão do districto e posto a disposição do subdelegado da villa, que a respeito abrio inquerito, a que deu o destino legal remettendo a autoridade processante as moedas falsas trocadas, que apprehendeu em numero de 178.

Domingos de Queiroz, interrogado no acto da apprehensão das moedas, disse:

Que era natural da villa de Flores, da provincia de Pernambuco, que reside na cidade do Principe desde o anno de 1874; que era seleiro e que as 178 moedas apprehendidas, recebera na cidade do Principe, de um seu amigo de nome Manoel Basilio, para trocal-as por aquella quantia em notas, promettendo-lhe nessa occasião o referido Basilio emprestar lhe 500$000.

O illustrado Dr. chefe de policia Jeronymo Camara, tendo communicação deste facto, mandou louvar o inspector de quarteirão que effectuou a prisão, fazendo as mais reiteradas recommendações, no proseguimento das diligencias, afim de descobrir-se toda a verdade.

E' natural que se trate de uma companhia ou sociedade da qual não faça parte sómente os taes Domingos de Queiroz e Manoel Basilio.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 200,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1887

Activo

Letras descontadas	325:381$730
Emprestimos e contas caucionadas	859:372$250
Letras a receber	369:979$280
Garantias e valores depositados	271:817$010
Mobilia, etc. do banco	3:475$030
Diversas contas	558:375$870
Caixa	537:032$610
	Rs. 2,925:433$780

Passivo

Contas correntes simples	517:305$270	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras	1,542:299$020	
		2,059:604$290
Letras a pagar		1:655$090
Titulos em caução e deposito		271:817$010
Diversas contas		592:357$390
		Rs. 2,925:433$780

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Janeiro de 1888.
Henry K. Gregory, manager.
I. K. Eddowes, pro-accountant.

REVISTA DIARIA

Eleição provincial—Temos mais os seguintes resultados da eleição para deputados provinciaes:

12.º DISTRICTO

Cimbres

Dr. Leonardo Cavalcante	27
Dr. Benjamim Caraciolo	24
Dr. Praxedes Pitanga	24
João Alves	22
Maciel	14

Resultado conhecido:

Dr. Caraciolo	124
Dr. Pitanga	113
Dr. Leonardo Cavalcante	110
João Alves	94
Maciel	24

Concerto ao ar livre em Olinda—Em outra secção publicamos o attrahente programma do concerto que se realisará hoje á tarde no pavilhão do largo do Carmo, da cidade de Olinda.

Começará ás 5 1/2 horas da tarde e será dividido em 3 partes.

Imprensa—Com o titulo de *Commentario Theorico e Critico do Codigo Criminal Brazileiro*, o Sr. Dr. Tobias Barreto de Menezes encetou a publicação de um livro, em que se propõe fazer um estudo comparativo e critico do nosso Codigo com outros de nações cultas, e á luz da philosophia do direito.

E' um trabalho importante, e que, como outros já publicados pelo illustrado lente da Faculdade, põe em relevo os seus talentos.

Estão apenas publicadas quatro formas do 1.º volume. Assigna-se na Livraria Fluminense, que é a editora da obra e a quem agradecemos a remessa que nos fez das ditas formas.

Praticagem da Barra—Como prescrevem os respectivos estatutos, reuniram-se hontem os membros da Associação dos Praticos da Barra, para elegerem o seu thesoureiro, vago pelo trespasso do tenente graduado Manoel Estanisláo da Costa.

Foram votados:
Balthazar José dos Reis 6.
Jeronymo José Bustolf 6.

Em vista do empate, o Sr. inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto designou o dia 7 do corrente (amanhã), ás 11 horas da manhã, para ter lugar a eleição de desempate.

Denuncia—Communicou-nos o Sr. João Bezerra Leite, da villa do Triumpho, que, em 20 de Novembro proximo findo, denunciou, perante o juiz municipal d'aquelle termo, ao bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto, juiz municipal do termo de Villa-Bella, como incurso no art. 193 do Cod. Crim., denuncia á que adherio o Dr. promotor publico da comarca.

Aggressão e ferimento—Em 30 de Dezembro proximo findo, no sitio Pão d'Arco, do 2.º districto policial do termo de Quipapá, um individuo de nome José Bezerra, armado de pistola e faca de ponta, agrediu e feriu gravemente a Antonio Joaquim Ferreira, depois do que evadio-se.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Os Antros de Paris—A livraria Quintas, no largo Saldanha Marinho n. 4, já recebeu o 1.º volume do romance de Xavier de Montepin—*Os Antros de Paris*—edicção portugueza illustrada, da casa David Corazzi de Lisbôa.

E', como todos os romances de Montepin, muito bonito, e a versão bastante correcta.

Exercicio de fogo—O 14º batalhão de infanteria, sob o commando do Sr. major Estevão Ferraz, fez exercicio de fogo, na ordem unida, no Campo das Princezas, na tarde de 4 do corrente, recolhendo-se ao respectivo quartel ás 6 horas, sem incidente algum.

O batalhão, dizem os entendidos, trabalhou satisfactoriamente.

S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia teve occasião de ver parte do exercicio das janellas do seu palacio.

Exames primarios—No dia 11 do mez passado houve exames na escola publica de Caiçara, regida pela professora D. Maria dos Santos Moura, sob a presidencia do delegado litterario, João Vicente Pereira Dutra, dando este resultado:

1º grão

Jorge Gonçalves da Luz, muito adiantado.
Antonio Gonçalves da Luz, adiantado.

— No dia 22 de Novembro, ás 10 horas da manhã, tiveram promiscuamente lugar os exames da escola publica de Santa Cruz do Brejo, ao qual assistiram, além do examinador, muitos cavalheiros e senhoras.

O resultado dos exames foi o seguinte:

1º grão—Maria da Luz e Silva e Maria Paulina de Carvalho, adiantadas.

2º grão—Maria Francisca Aragão e Emilia Francisca Aragão, habilitadas.

Club Internacional de Regatas—A reunião da semana terá lugar na noite de 7 do corrente.

O actual director de mez pede aos Srs. socios a fineza de comparecerem com suas Exmas. familias.

Liberdade—Ante-hontem, por occasião do casamento de sua neta a Exma. Sra. D. Marianna da Silva Loyo com o Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, o Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo libertou sem onus, nem condição alguma, 6 escravas, todas menores de 30 annos de idade.

Eram esses os ultimos que restavam a familia Loyo, que dest'arte não possue mais nenhum escravo.

Foi um bello fecho para as explendidas festas das bodas.

Festa de S. Gonçalo em Olinda—Foi transferida de 8 para 15 do corrente, a festa de S. Gonçalo, que se venera na igreja do Senhor do Bom Fim, em Olinda.

Libertações—Eis a relação dos escravos que teem de ser libertados no municipio do Recife, por conta do fundo de emancipação geral:

Antonia, de D. Maria José de Jesus Peretti.
Ernestina, de D. Ludovina Uchôa C. Campello.
Benedicta, de D. Delmira Candida de Sant'Anna.
Auta, de Francisco Antonio C. Cardosa.
Luiza, do tenente-coronel José Duarte de Albuquerque Maranhão.
Silvestre, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
Emiliano, de D. Francisca de Paula Cabral.
João, de Manoel Correia de Araujo.
Theodoro, de Silva & Alvaro.
Francelino, do Barão da Soledade.
Quintino, de D. Maria Campello C. da Cunha.
Herculana, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça.
Rita, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
Maria, de D. Maria Militana Monteiro.
Francisca, da mesma.
Manoel, da mesma.
Agostinho, de D. Anna Maria da Conceição.
Marcolino, de Francisco Antonio de Oliveira.
Maria, do mesmo.
Sabina, do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Sebastiana, de Ignacio A. Monteiro.
Justina, de D. Maria Clara C. Machado Rios.
Luiza, do Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Isabel, de D. Maria Magdalena de Avellar.
Joanna, de Antonio José Duarte.
Silvina, de D. Maria Galdina da Silva Braga.
Leopoldina, de D. Francisca Leopoldina da Rocha.
Vicencia, de José de Souza N. Braga.
Augusta, do Barão de Muribeca.
Agueda, de Jesuino da Costa A. Mello.
Antonia, de D. Isabel E. de Oliveira Ferreira.
Antonia, de Manoel Joaquim Alves dos Santos.
Geraldo, de D. Maria Clara C. Monteiro.
Osmunda, de D. Geminiana de Mendonça A. Lins.
Libania, de D. Josephina Themudo Lessa.
Justa, de Ignacio Ferreira Themudo Lessa.
Francisca, de D. Anna Lina Vilella.
Maria, de Manoel José da Silva Oliveira.
Quiteria, de D. Maria Leopoldina F. Leite.
Delmira, de Jesuino da Costa A. Mello.

São 40 os escravos que vão ser libertados pela 7ª quota do fundo de emancipação, devendo ter lugar a entrega das cartas na audiencia especial que para este fim dá o Sr. Dr. juiz de direito de orphãos da capital, no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Embarque—Seguio hontem para a côrte á bordo do paquete nacional *Espirito-Santo*, o Dr. Olympio Marques da Silva, que para alli vai á passeio de visita á sua familia.

Boa viagem.

Colonia Orphanologica Izabel—Não passou desapercebida nessa Colonia o dia 1º deste anno e a festa jubilar do Santo Padre que foi solemnisada em todo orbe catholico.

« Com antecedencia, diz o nosso informante, organisou-se uma commissão para festejar esse faustoso dia com a maior pompa possivel, nestas alturas, tendo-se previamente avisado ao povo, o qual acudio com aquelle enthusiasmo que é proprio ao camponez quando se trata de uma festividade.

« Ao romper d'aurora foi annunciado, por uma salva de 21 tiros, a chegada de tão grandioso dia, depois do que celebrou-se a primeira missa, na qual, além de todos os alumnos desta Colonia, bom numero de pessoas apresentaram-se á mesa sagrada.

« A's 9 horas houve uma segunda missa resada e ás 11 horas começou a festividade que se compoz de missa cantada pelo harmonium e entoada por alumnos do estabelecimento.

« A' tarde houve solemne procissão, ao recolher-se a qual o Rvm. director Frei Fidelis Maria da Fognano usando da palavra expoz eloquentemente a instituição divina e a indefectibilidade do Papado, seguindo-se um solemne *Te-Deum* a canto-chão e concluindo-se as funcções religiosas com a benção do Santissimo Sacramento.

« Calcula-se no minimo a 4.000 pessoas que no correr do dia compareceram á assistir a tão grande festividade, reinando respeito e ordem dignos de admiração.

« A igreja estava decentemente ornada, sobresahindo um modesto docel em o qual se via o retrato a oleo e ao natural do Venerando Pontifice Leão XIII.

« O patio da igreja achava-se illuminado.

« Concluida a solemnisação, foi queimado um lindo fogo de artificio, retirando-se em seguida todo o povo levando vivas impressões de tão imponente festa.

Estimulo Scientifico Litterario—Esta sociedade procedeu a eleição de nova directoria para o trimestre corrente, que ficou assim composta:

Presidente, Pedro Estellita C. C. Lins.
Vice-dito, João Eudoxio de Vasconcellos.
Director, Herculano das Neves Gomes.
1º Secretario, Balthazar José dos Reis Filho.
2º Dito, José N. Bandeira de Mello.
Thesoureiro José Fernandes P. da Silva.
Orador, José Brazilliano C. de Albuquerque.
Vice-dito, Procopio Lima.
Commissão de syndicancia:
Relator, José B. Cavalcante de Albuquerque.
Membros, Herculano das Neves Gomes, Joaquim José Lopes, Vicente Gomes Fernandes e Vicente de Paula Coelho.

S. Vicente—Escreveram-nos em 3 do corrente:

« O natal aqui esteve o mais esplendido que se pode desejar, pois ás 5 horas da manhã de 24 de Dezembro uma salva de bombas reaes e diversas gyrandolas de foguetes despertaram aos vicentinos que bem á commodo dormiam, annunciando-lhes a chegada do dia tão esperado por todos os catholicos.

« Ao meio dia, outras gyrandolas fenderam os ares, tocando na matriz a musica vicentina, depois do que sahiu á percorrer as principaes ruas d'esta elegante povoação.

« A's 7 horas da noite sahiu da casa do Rvd. vigario o estandarte do Menino Deus, sendo conduzido por quasi todas as meninas desta povoação as quaes trajavam de branco com capellas e uma faixa de fita encarnada, e bem assim a imagem do Menino Deus, conduzida tambem por 5 moças.

« O prestito percorreu as ruas do Commercio, Instrucção, Sol, Matriz e Ladeira da Matriz as quaes achavam-se illuminadas á giorno, embandeiradas, juncadas de flores e arcos de folhagens com diversos pontes.

« Depois de hasteado o estandarte, começou a vespera, tocando a musica vicentina, a cargo do maestro Minervino Feitosa.

« A matriz achava-se lindamente decorada.

« Logo que terminou a vespera, foi queimado um lindo fogo artificial devido ao artista Francisco Soares, diversos aerostatos fenderam os ares. A musica depois do acto percorreu diversas ruas.

« Desde 6 horas da tarde que começou a affluir povo, para assistir á missa do gallo, de meia noite.

« Eram 12 e 1/4 quando o Rvd. vigario deu começo á missa, sendo assistida por uma multidão de povo que avaliamos em 4 000 pessoas.

« Pouco depois de 1 hora seguiu para o povoado de Macassá o Rvd. vigario, que alli chegando, quasi não poude celebrar em vista da grande embriguez que alli reinava, e apezar de de pedido parocho reclamando ordem. Contudo celebrou a missa ás 3 horas da manhã no meio de uma anarchia completa.

« A's 4 horas seguiu o Rvd. vigario á celebrar a ultima missa, no povoado de Pirohá, onde apezar de uma multidão de 1000 pessoas, reinava sempre boa ordem.

« Durante a noite de natal nada occorreu digno de menção nesta importante freguezia.

« No dia 31 vespera de anno bom, ás 7 horas da noite já esta povoação recebia grande quantidade de povo.

« A's 8 horas, teve lugar na matriz um Terço dirigido á Senhora do Rosario em acção de graças pelo 50º anniversario da celebração da primeira missa do S.S Padre Leão XIII. Terminou as 9 horas, tendo sido bastante concorrido.

« A affluencia do povo augmentava consideravelmente.

« A's 12 horas a musica vicentina, em regosijo pela entrada do novo anno, fez uma passeiata pelas ruas principaes, e imagine-se a capoeiragem que seguia a musica!

« Durante a noite teve lugar em casa do Sr. Antonio M. da S. Marrocos um sarão dansante, que terminou ás 4 horas da manhã.

« A's 4 e 1/2 começou a missa que sem exagero de nossa parte, foi ouvida por cerca de 6000 pessoas. Nada occorreu digno de nota.

« No dia 21 do mez findo indo Joanna Lacerda banhar-se, foi aggredida no caminho por Joanna Baptista, que acompanhada de filhas e genro, a chicotearam.

« Apparecendo Joaquim Marinho, para apartar a briga, deu impurrão em Baptista, e por isto um filho desta pegando de um pistola, não assassinou a Marinho por ter sido impedido por Alexandre de tal, que tomou dita pistola.

« A autoridade policial tomou conhecimento do facto.

« Ainda no dia 24 do mesmo mez, no povoado de Macapá o inspector de quarteirão fez presente de festas a Maria Diogo de umas cacetadas, fazendo

diversas coutusões e uma brecha na cabeça. O criminoso foi preso pelo escrivão de paz, que pouco depois mandou preparar-se para a noite de natal. Contra o inspector procede a autoridade policial.

« A ordem publica conserva se sem alteração. »

Uma sociedade de moedeiros falsos (Estatutos—O juramento)—Conta o *Figaro* que a policia hungara descobrira uma associação singular. Era nada mais nada menos que um gremio de moedeiros falsos organisado segundo todo o rigor das praxes associativas.

A principio foi preso um chamado Hermann, que sendo levado aos tribunaes e vendo-se accusado por dois seus collegas, desandou a denunciar a associação, a sua séde, os seus estatutos, emfim todas as particularidades desta agremiação de criminosos.

Acompanhando o juiz que o condemnou, levou-o ás ruinas de um templo romano, situado perto de Ofen.

No pedestal de uma estatua de Jupiter alli se encontrou tudo: notas falsas, instrumentos para as fazer e os famosos estatutos.

A associação tinha 120 membros. O artigo 1º dos estatutos é o seguinte:

« O fim da associação é a fabricação de notas falsas do Banco.

« Os beneficios do primeiro anno serão destinados á compra de uma imprensa que servirá para augmentar o fabrico ».

Art. 3º: « Os membros da associação compromettem-se sob palavra de honra a não ter amantes. Os que são casados são obrigados a abandonar as mulheres durante o tempo que durar a associação ».

Art. 4º: « Os membros da associação compromettem se a não ter nenhuma relação com qualquer mulher, pois que qualquer ligação, ainda que momentanea, poderá fazer descobrir o segredo ».

Art. 5º: « Toda a revelação é punida com a morte »

Art. 6º: « Nenhum judeu poderá fazer parte da associação ».

O juramento era concebido nos seguintes termos:

« Juro á fé de christão obedecer ás leis da associação e de nunca as trair. Se eu algum dia as trair, venha sobre mim e sobre os meus toda a ignominia. Dilacerem os cães a minha consciencia por toda a eternidade e nunca eu tenha descanço. Juro! E que Deus nos proteja! »

Novo methodo de leitura—O novo methodo de ensinar a ler sem soletrar do padre brazileiro Francisco Ignacio de Christo, compõe-se d'um compendio de 40 paginas com illustrações, de 24 cartões a côres e de 90 marcas de madeira com lettras em relevo.

Os 24 cartões e as 90 marcas formam um apparelho, cujo fim é ensinar a ler pelo systema do lóto.

A maneira de ensinar é a seguinte:

A pessoa, que souber ler e quizer ensinar por este methodo, distribue um cartão a cada um dos analphabetos presentes; depois lê com voz clara e sonora os sons, das cinco vogaes e das syllabas comparadas, que vão nas costas de cada cartão e faz repetir aos aprendizes estes sons, duas, tres ou mais vezes, até que elles os saibam ler.

Em seguida manda voltar o cartão do lado lithographado a côres e então começa (segundo o processo do lóto) a tirar do sacco as marcas uma a uma, vai lendo pausadamente a palavra que tiver a marca extrahida e ensinando a marcar no cartão a palavra correspondente.

O alumno deve jogar com o mesmo cartão até que o possa marcar sem auxilio de pessoa alguma, e assim procederá em relação aos outros cinco cartões da mesma série.

Por experiencias já feitas, são muito poucos os analphabetos que, jogando tres horas por dia, no fim de 15 dias não saibam jogar com os seus cartões de uma série.

Sabendo jogar com uma série, sabem necessariamente jogar com as outras tres, pois que têm as mesmas palavras da 1ª, apenas variando na fórma da phrase ou na ordem das palavras.

Conhecido todo o jogo, é facil então ao alumno entrar na leitura do compendio, aonde vai encontrar nas primeiras lições os mesmos dizeres que têm todos os cartões, que elle já sabe ler.

As ultimas lições do compendio são exercicios de leitura, que o alumno deverá fazer sob a vigilancia de pessoa que saiba ler, para que assim possa ser corrigida qualquer falta de pronuncia.

E pois caracteristico da invenção ensinar a ler por meio de um jogo igual ao lóto, em cujos cartões e marcas são os numeros substituidos por palavras.

O anno de 1888—Acabam de apparecer os almanacks para o proximo anno de 1888.

Sabe se que os astrologos nunca se deixam ficar em atraso.

Eis aqui algumas informações interessantes sobre os phenomenos que assignalarão em hora fixa o curso do anno proximo.

Haverá tres eclipses do sol: a 11 de Fevereiro, 8 de Julho e 7 de Agosto; mas nenhum será visivel em Paris.

Ao contrario, haverá dous eclipses da lua, ambos visiveis em Paris, o primeiro a 28 de Janeiro, ás 8 horas e 38 da noite, o segundo a 23 de Julho, ás 3 h. 6 da manhã. O primeiro será um eclipse total, o segundo será parcial.

As maiores marés serão as de 29 de Fevereiro, 29 de Março, 7 de Setembro, 7 de Outubro e 5 de Novembro.

A' Paschoa cahirá no 1º de Abril e o Pentecostes no dia 20 de Maio.

Para as predicções sobre o tempo que deve fazer, consultar todos os almanacks successivamente. Elles nunca estão de accordo.

O microbio do beriberi—No « Congresso Neerlandez das Sciencias Physicas e Medicas, » realisado em Amsterdam de 30 de Setembro a 1º de Outubro ultimo, foi lido um longo relatorio de M. Pekelharing, dos trabalhos da missão neerlandeza encarregada de estudar a natureza do beriberi, na ilha de Sumatra.

Os observadores encontraram, no sangue dos doentes, « cocci » e bacillos de dimensões variaveis, com todas as fórmas intermediarias entre as duas especies de schizomycetas.

Mr Pekelharing inoculou esses « cocci » em muitos coelhos de culturas puras e esses animaes foram atacados accentuadamente nas regiões posteriores. Obteve tambem a infecção desses animaes, regando os estabulos e capoeiras com um caldo de infusão de cultura de « cocci ». Um coelho a que haviam feito respirar o ar infectado de bacillos de beriberi foi logo atacado dessa doença.

Portanto o beriberi é contagioso. Mas esse contagio é muito lento e é necessario estar muito tempo n'um local infectado para apanhar essa doença.

As medidas hygienicas (a desfecção sobretudo das casas contaminadas) produzem excellentes resultados que veem mais uma vez provar as conclusões da commissão.

Resta ainda estabelecer o modo do contagio, e saber se a alimentação pelo arroz deteriorado representará ou não nesta doença um papel importante.

Casamento Americano—A America, a unica parte do mundo onde succedem os casos mais extraordinarios, acaba de inventar uma nova fórma de casamento.

Eis o caso:

Ha pouco tempo chegou a New-York acompanhado por um *clergyman*, um pobre velho, de côr preta, proprietario no estado de Tejas.

O homemsinho vinha á procura de uma filha que abandonara a casa paterna para ir viver com um rapaz, seu visinho, a quem amava.

Durante alguns dias percorreram, o velho e seu companheiro, baldadamente, as ruas principaes de New York, até que, uma manhã, encontraram n'um dos sitios mais concorridos, os dous amorosos fugitivos.

Vendo-os, o preto, furioso, levanta um enorme chicote que levava, bradando:

— E' casarem-se já, e aqui mesmo!

Os dous amantes, petrificados ante aquella ameaça, e talvez por conhecerem o vigoroso braço que empunhava o chicote, baixaram os olhos e não proferiram uma unica palavra.

Chegou então a vez do *clergyman*.

Com toda a tranquillidade, tirou do bolso uma Biblia, folheou a, e, collocando se ao lado do noivo, deu principio em plena rua á ceremonia do casamento.

Os transeuntes, assombrados, fizeram roda, mas não obstaram á realisação daquelle enlace.

Concluida a ceremonia, o preto e o *clergyman* afastaram-se dos recem-casados sem trocarem uma palavra, e dirigiram-se para a estação do caminho de ferro, tomando bilhetes para regressarem ao estado de Tejas.

Extraordinario!

As vinhas—Da « Revista Agricola », inserta no ultimo numero do « Agricultor Portuguez », correspondente a 1 do corrente, extractamos os seguintes periodos:

« Deve terminar brevemente a inspecção geral das vinhas, ou por outra terminou, porque, a não ter findado por outra causa, terá o trabalho de cessar, em virtude do tempo chuvoso que está e é natural continue.

« Fazendo uma resenha geral dos resultados deste trabalho, póde dizer-se que a phyloxera domina por inteiro nos vinhedos de Traz-os-Montes, das Beiras e da Extremadura. Nas localidades viticolas destas provincias, a maior parte das vinhas estão affectadas, embora muitas tenham ainda boa apparencia; e aquellas que não estão invadidas já, cedo o serão pela proximidade em que se encontram das outras.

« No Minho são já muitos os concelhos invadidos, e o mesmo succede nos Açores. A Madeira vê os seus vinhedos affectados quasi por completo.

« O Algarve é por emquanto considerado indemne e o mesmo succede aos districtos de Beja e Evorá, mas esta parte do Alemtejo está já muito ameaçada: na ultima inspecção appareceu a phyloxera nos concelhos de Gavião e Niza, do districto de Portalegre, d'onde facilmente irradiará para o sul ».

Annuario—O Annuario Estatistico de Portugal, referente ao anno de 1885, é uma publicação importantissima repleta de curiosos quadros estatisticos sobre o territorio e população do paiz, justiça, soccorros publicos, instituições de previdencia, agricultura, estado sanitario da força publica, etc.

Relativamente á emigração portugueza por portos nacionaes, vê-se do respectivo quadro que ella attingio no anno de 1885 a 15,004 pessoas, no continente do reino e ilhas adjacentes, sendo 11,471 do sexo masculino e 3,533 do feminino. Dos emigrantes 4,621 sabiam ler e escrever.

Convém advertir que 1,851 embarcaram para a Europa, 18 para a Asia, 858 para a Africa, 11,853 para a America e 424 para a Oceania.

Morte extraordinaria—Uma menina de 19 annos de idade, da familia Rondan, morreu recentemente em Chicago nas mais extraordinarias circumstancias.

Apezar de estar havia bastante tempo sujeita a frequentes erupções do estomago e a vomitos de que os medicos não sabiam explicar os motivos, a menina Rondan, afóra isto, parecia ter excellente saude e uma constituição bem disposta. Nos dias ultimos, porém, foi atacada por uma crime muito mais violenta que as anteriores, no decorrer da qual lançou pela bocca uma pequena tartaruga viva, cuja concha tinha o tamanho de uma moeda de 50 centimos.

Julgou-se salva a menina Rondan. Quasi logo, porém, todos os seus membros incharam em proporções assustadoras e a infeliz succumbio no dia immediato.

O medico assistente da menina Rondan conserva preciosamente a tartaruga, que se suppõe ter nascido no estomago da desventurada, proveniente de qualquer ovulo que esta ingerisse ao beber agua do lago Michigan.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 4 de Janeiro de 1888:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—9	762m02	17.85	83
9	27º—6	762m94	19.39	70
12	28º—4	762m84	18.93	66
3 t.	29º—4	761m15	19,28	63
6	27º—6	761m47	19.39	70

Temperatura maxima—29º,75.
Dita minima—23º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,0; á sombra: 5,m0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 5 horas e 24 minutos da manhã; ESE até 8 horas e 1 minuto; SE e ESE alternados até 8 horas e 28 minutos; E até 1 hora e 28 minutos da tarde; E e ESE alternados até 1 hora e 29 minutos; SE até á hora e 29minutos; SE até 1 hora e 50 minutos; ESE até 3 horas e 52 minutos; SE até 6 horas e 4 minutos; ESE até 8 horas e 22 minutos; SE até 8 horas e 44 minutos; E com pequenas interrupções de ESE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,11 por segundo.
Nebulosidade media: 0,37.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	4 de Janeiro	8—19 da manhã	2,m21
B. M.	» »	2—6 da tarde	0,m65
P. M.	» »	8—37 » »	2,m25
B. M.	5 de Janeiro	3—1 da manhã	0,m54

Leilões—Effectuar-se-hão:
— Segunda-feira:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 11, de moveis de escriptorio.
— Terça-feira:
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.
Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua Marquez de Olinda n. 50, de moveis, louças, vidros, etc.
— Sabbado:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no trapiche Barão do Livramento, de 34 saccos com arroz.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Amanhã:
Na capella do engenho Aripibú, por alma do bacharel João Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante; ás 7 horas em S. Pedro do Recife, por alma do Dr. Antonio Carreiro da Silva; ás 8 horas, no Espirito Santo, por alma de Antonio C. de Vasconcellos; ás 7 horas, na igreja do Livramento, por alma de Antonio Ribeiro da Costa e Silva.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Espirito Santo*:
Francisco A. Chaves, Sergio Correia, Maria J. da Silva, João José Pereira Lima, Francisco Pinto Seidle, padre Benevenuto Graciosi, Sebastião Mestrinho, Adolpho Reib, Torquato R. Jorge de Souza, Diogo Cabral de Mello, Antonio José da Fonseca, Joaquim Ignacio de Souza, Joaquim de Souza Filho, Honorio Bezerra da Cunha, Antonio Massa, Antonio Pessoa, João da Silva Oliveira, Antonio Barbosa de Oliveira, Salvador Vogado.
— Sahidos para o sul no mesmo vapor:
Marcionilo O. R. Vaz, A. L da Silva Campista, sua senhora e 1 filha, José Leonidas da Costa Honorato, Oliveira Botelho, Pedro Vieira, Justiniano da Rocha Jacobina, José Mendonça, Dr. Luiz E. Rodrigues Vianna, Manoel da Silva Pimenta Sobrinho, João Baptista de Lemos, João Baptista de Souza Rios, Pantaleão Natalio da Silva e Romana, José Feliciano da Silva, Cornelio de Magalhães Moraes, Maria José de O. Botelho, João José Tavares Cordeiro, Augusto da Silva, Maria Vicentina H da Silva e 1 filho, Raphael Francisco Esteraldo e sua senhora, Dr. Olympio Marques da Silva e 1 filho, Paulo Schmit, Dr. José Luiz Alvares da Silva Campos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 5 do corrente, as seguintes:
Pelo Dr. Malaquias:
Amputação dos quatro ultimos ossos do metacarpo da mão esquerda, na continuidade dos ossos pelo methodo a dous retalhos reclamada por esmagamento com arrancamento de quatro dedos.
Postothomia pelo thermo cauterio indicada por phimoses e cancros.
Pelo Dr. Pontual:
Posthotomia pelo thermo cauterio indicada por cancro phagedenico.
Pelo Dr. Moscoso:
Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve indicada pelo estreitamento da uretra e fistula.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 3 de Janeiro, foi o seguinte:
Entraram 19
Sahiram 17
Falleceram 2
Existem 511
Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8 horas.
Cysneiro, ás 9 3/4.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 11.
Viveiros, ás 8 1/2.
Malaquias, ás 8.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/2.
Simões Barbosa, ás 8 3/4.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/4 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.
O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Casa de detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 4 de Janeiro de 1888:
Existiam 417; entraram 9; sahiram 4; existem 422.
A saber:
Nacionaes 401; mulheres 7; estrangeiros 5; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2.—Total 422.
Arraçoados 364
Bons 345; doentes 19.—Total 364.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
João Mendes da Silva.
Teve alta:
Emygdio da Costa Mello.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 1ª parte da 15ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 4 de Janeiro:

11632	120:000$000
953	30:000$000
157	12:000$000
9286	6:000$000
14121	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:
4551 9515 9783
Estão premiados com 600$000 os seguintes:
6076 6938 7090 8268 10490 18411
Estão premiados com 300$000 os seguintes:
712 5315 13376 17312 17736
4940 9316 15738 17451 18811

Approximações

11631	1:500$000
11633	1:500$000
952	600$000
954	600$000
156	150$000
158	150$000

Os numeros de 11631 a 11640 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.
Os numeros de 951 a 960 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.
Os numeros de 11601 a 11700 estão premiados com 90$000.
Os numeros de 901 a 1000 estão premiados com 60$000.
Os numeros terminados em 32 estão premiados com 60$000.
Os numeros terminados em 53 estão premiados com 60$000.
Todos os numeros terminados em 2 e 3 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 32 e 53.
A seguinte loteria corre no dia 7 do corrente, com o plano de 100:000$000.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 13 do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A estrategia do general hollandez

Então, o que é lá isto, Sr. Sigismundo, que procedimento honesto é este seu, para com os honrados cavalheiros que, á instancias suas, ficaram com acções da empreza do *Jornal do Recife*?

Pois o senhor, não conseguindo, mão grado os ingentes esforços por si empregados, que os seus nobres affins—se aventurassem a arriscar na tal empreza mais do que uma quantia—relativamente insignificante, não sente escrupulos, não attende a que vai ficar com a sua famosa e afamada probidade cheia de arranhaduras; e tudo sacrificando á ganancia, ao ganho, a sua insaciavel sêde de ouro, illude, e assalta com inexcedivel pericia, a boa fé de homens respeitaveis, induzindo-os com falsas promessas e com a simulada perspectiva de vantagens fabulosas -- a fazerem parte da *sociedade commanditaria*, da qual, com astucia de raposa e por artes de berliques e berloques, se havia, o senhor mesmo, constituido director e arvorado em gerente?

Reputa então uma cousa de nonada, assim a modo de um pão pelo olho, fazer crer aos outros que vão auferir boa porcentagem, premio seductor, lucro rasoavel e seguro, mediante o emprego de um certo capital na tal *commandita*; e, depois de impingidas as acções, empalmado o cobre alheio, e comprado a typographia, estabelecer para si uma importante fonte de renda, e deixar os incautos socios a chuparem o dedo, esperando pelas cebolas do Egypto, ou pela volta de el-rei D. Sebastião?

Que procedimento é esse, honradissimo e conspicuo varão?

Pois isso é cousa que se faça?

Se a sua fallada e decantada legitima estava desde muito em viagem, ou no prégo, e si o senhor achava-se afinal *inalbis*, recorresse a outro expediente mais decente, usasse de alguma exploração menos abjecta do que a torpe esperteza de que lançou mão, sem cogitar que cahia assim na valla commum dos mais baixos especuladores e patoteiros.

Assim póde-se com certeza atacar a reputação alheia; e realmente não é mal pensado fazer em semelhante e tão embaraçosa conjunctura desviar de si a attenção do publico, para que esta convirja e recaia sobre os outros; e possa então o tartufo, a pretexto de sacrificar-se com heroica abnegação pela politica e pelo genrismo, enterrar-se até o pescoço em fetido paul, para, desse seu leito de putridão, arremessar impunemente lama ás mãos cheias sobre tudo, e sobre todos que se acham ao seu alcance, ou transitam desprevenidos, despreoccupados de qualquer surpreza, de semelhante armadilha.

Que admiravel espertalhão!

E, entretanto, é assim que se conta a historia!

Os socios, lesados, prejudicados, esbulhados, escamoteados e descabellados, que se arrangem, -- como puderem e quizerem; não fossem simplorios; ninguem mandou, que fossem tolos. Deram o seu dinheiro? Pois agora chorem pitangas.

Pensaram seriamente, que o fim a que se destinava o *Jornal*, era a defeza do partido liberal, e dos legitimos interesses da agricultura, do commercio, da provincia e do paiz?

Pensavam que o Sr. Sigismundo, topador de bois, educado nas escolas do Piauhy, saberia sustentar a dignidade e a moralidade da imprensa, e que dividiria limpamente, lealmente, os lucros que fosse colhendo da mina em exploração?

Pois engaram se: e enganaram-se, porque assim o quizeram.

Não era preciso ser sabio ou adivinho, para prever-se que o *Jornal*, longe de elevar-se no conceito publico, teria dentro de pouco tempo de ficar depreciado, abatido e degradado, desde que achava-se á sua frente o Sr. Sigismundo, e é sabido que emprezas de tal ordem nunca poderam medrar á sombra e sob o impulso de méros aventureiros, por grandes que sejam a filaucia, a jactancia e a audacia destes.

E é assim, para que negal-o? que o *Jornal*, parecendo hoje o *Corsario* ou o *Rebate*, um verdadeiro pasquim de grande formato, já não inspira a pessoa alguma a minima confiança na sua rehabilitação, que actualmente é por todos reputada impossivel.

A columna alugada, politica, ou liberal, consta só, compõe-se exclusivamente de artigos immundos, aggressivos e virulentos, verdadeira linguagem dos lupanares, contra o honrado Sr. desembargador Lucena.

Não se escreve alli sobre outra cousa, não se trata de outro assumpto; pois para mais não dá nem chega, o estro tacanho e a musa roufenha e disparatada de seus miseros e mesquinhos redactores.

Ao engenheiro Faria, accusado, em uma das passadas eleições para deputado geral pelo 2º districto desta provincia, de ingrato e trahidor aos seus correligionarios liberaes fazem os doutos publicistas da columna zumbaias, directas ou indirectas (affectando grande isenção de espirito, que a ninguem mais illude), de envolta com as mais grosseiras invectivas e com os menos justificaveis insultos a um outro engenheiro, que nunca os offendera, nem trahira, unicamente por ser este genro do Sr. conselheiro João Alfredo, quando essa mesma qualidade de genro é a unica virtude que possua o Sr. Sigismundo, o unico predicado que o recommenda ao seu partido, o seu prestigioso titulo de benemerencia!

— E' que na eleição do 2º districto, a que alludimos, o candidato liberal foi o Sr. Dr. José Mariano, por quem com certeza, embora a paz apparente, o accordo leonino, a harmonia de occasião — dictada e aconselhada pelas conveniencias politicas, não morrem de amores, nem quebram lanças os rapazes do *Jornal*, que com o sorriso hypocrita e satanico do trahidor—só aguardam occasião de morder e dilacerar com as unhas aduncas ao popular tribuno, á quem invejam, odiam, mas no podem alijar.

E' que a gente do *Jornal*, ainda não esquecida do accordo do Sr. Ararib com o Sr. Ignacio Joaquim, e da attitude que manteve por occasião da eleição do Sr. Dr. Nabuco, com cuja derrota contava, veja ao longe novos horisontes na politica do paiz, e fareja o poder, antevendo a possibilidade de união, do congraçamento, e da inteira solidariedade de todos os membros (sem excepção de nenhum) da grande, nobre e opulenta familia *Palha vã*; e por isso vai logo preparando o terreno com *rasgadas cortezias* á porta da typographia, cortezias mysteriosas cujo segredo poucos possuiam, e que eram retribuidas e pagas com sorrisos de benevolencia, que são indicios certos e prenuncios infalliveis do perdão concedido a quaesquer faltas veniaes, porventura commettidas no ardor das renhidas lutas de outr'ora.

O que mais querem, pois, os accionistas do *Jornal do Recife*?

Que se contentem com a gloria sublimada de haverem concorrido efficaz e poderosamente para a notoriedade e celebridade da illustre Familia —Souza Leão—, dos nobres affins do Sr. Sigismundo, que ficam assim tendo na imprensa ou provincia um orgão exclusivamente seu, consagrado inteiramente á sua defeza, e todo devotado aos seus sinistros e tenebrosos planos de influencia, elevação e predominio, sobre os destroços das demais familias que lhe fazem sombra, e sobre as ruinas do grande partido liberal que ousa proclamar a sua autonomia e idolatrar a José Mariano e Nabuco.

Honra ao Sr. Sigismundo, que soube convencer aos accionistas do *Jornal* de que uma empreza, que tanto rendia, como é geralmente sabido, nas mãos do seu antigo proprietario, tendo melhorado de condições, e conseguido quasi duplicar o numero de seus assignantes desde que passou aos actuaes directores, nada mais, entretanto, rendeu por haver repentinamente seccado, não se sabe como, o manancial antigo e perenne que tantos lucros deixava aos seus primitivos possuidores!

Já é ser ardiloso!....
Que pasmosa escamotagem!
Oh! que larapio fecundo!
Não ha quem possa excedel-o,
Ninguem vence o Sigismundo.

Tombou na lama
Ficou no fundo
A probidade
Do Sigismundo.

E' portentoso
Não tem segundo,
O tal georismo
Do Sigismundo.

Que feio bruto,
Feroz immundo,
Só é o mono
Do Sigismundo!

Faz rir a gente
Seu ar jucundo,
E' sempre bôbo
O Sigismundo.

Pelludo, baixo,
Tosco, rotundo,
Não ha rafeiro
Qual Sigismundo.

Ao céo, a terra,
Ao mar profundo,
Empesta o bafo
Do Sigismundo

O pús, o virus
Todo do mundo
Cobrem a lingua
Do Sigismundo.

O Batavo

9.º districto

Li em uma missiva de *Quipapá* para o *Jornal do Recife* de hontem, que alli o partido conservador venceu o pleito de 30 de Dezembro proximo passado, devido á circumstancia de terem feito os candidatos do partido conservador, eu e meu companheiro de districto o Revd. vigario Augusto Franklin, uma bolsa de dous contos de réis destinados a compra de votos.

Isto não passa de uma calumnia forjada pelo exaltado partidarismo de quem escreveu a missiva, despeitado com a victoria alcançada pelos conservadores.

Se o partido liberal em todos os tempos, como assevera o missivista, tem tido maioria no collegio de Quipapá, segue-se que tendo agora minoria na eleição provincial, dada a hypothese da venalidade de votos, ella só podia ter partido dos correligionarios do missivista.

O missivista impensadamente ássacou uma calumnia, que resvalou e foi attingir aos liberaes.

Mas, não é exacto que a victoria fosse alcançada á custa de derrama de dinheiro.

Não dispendi um real com a eleição de Quipapá.

Nem siquer eu conhecia pessoalmente o distincto chefe do partido conservador d'alli, o Sr. Antonio Bertholdo Galvão, que só hontem, me foi apresentado pelo Exm. Dr. José Bernardo Alcoforado.

A victoria do partido conservador em Quipapá explica-se facilmente pela dedicação dos correligionarios e pelas adhesões e conquistas politicas que elles tem feito.

A accusação mais ou menos semelhante, feita ao director do Prolongamento não passa de variante da outra calumnia.

Se nas immediações da estação do Quipapá, não ha um operario, que não seja eleitor, isto nada prova afinal, porque o cidadão, pelo facto de ser eleitor, não está impedido de ser operario.

O digno director do Prolongamento não violenta o voto dos seus empregados, nem força-lhes a consciencia politica. O tempo em que assim procedia se passou e o missivista deve tel-o bem presente na memoria.

Os operarios da estação de Quipapá votaram livremente e se não acompanharam o missivista, procure explicar antes pela independencia, com que procederam, do que attribuindo-lhes passividade vergonhosa e outros sentimentos torpes com que calumniou o eleitorado de Quipapá.

Tambem em Canhotinho, asseverou o missivista, que houve bolsa de um conto de réis. E' outra calumnia que não dou-me ao trabalho de responder-lhe, porque é do mesmo jaez da que o missivista lançou contra o eleitorado de Quipapá, limitando-me apenas a assegurar, que nem eu nem o Revd. vigario Augusto empregamos ou mandamos empregar em collegio algum do districto dinheiro em compra de votos.

O missivista fica salvo o *direito* de infamar e calumniar para explicar a derrota dos seus correligionarios.

Deixe-se conduzir pelo despeito, que irá longe e se quer ter certeza de que comprou se um voto, quando muito, consulte a si mesmo, á sua propria consciencia e ella que lhe responda.

Quanto a hypothese de annullar-se o collegio de Canhotinho, despertada pelo missivista, ainda assim continuarão eleitos os dous conservadores e não os dous liberaes.

Succederá, porém, que em vez de ficar eleito o candidato liberal Dr. Julião o eleito será o outro liberal, Dr. Jacobina.

Mas é tal o desapontamento do missivista, que nem ao menos acertou em uma simples conta de sommar.

Recife, 5 de Janeiro de 1888.

Gaspar de Drummond.

Escandalo de Goyanna

Srs. redactores.—Pedimos-lhes que publiquem em sua conceituada folha o seguinte:

E' por demais escandaloso o procedimento dos abolicionistas d'esta cidade, só parece-nos que este pequeno torrão está isento das leis que regem o nosso paiz. Elle é governado por meia duzia de pessoas que tem praticado os maiores absurdos e da maneira a mais publica.

A questão do elemento servil que ha muito tempo tem sido objecto de estudo sério dos governos liberal e conservador, e que ainda hoje não tem podido ser resolvida, aqui decide-se facil e escandalosamente.

A propriedade escrava que é garantida pelas nossas leis e, ha pouco tempo para mais respeitada ser, creadas novas pelo Sr. conselheiro Saraiva, acha se aqui sem garantia nenhuma.

As autoridades d'aqui não dão a menor garantia aos agricultores que vêem todos os dias seus escravos serem roubados e depois obrigados a libertal-os sob condição.

Para que, pois, este estado de cousas não continue, pedimos ás autoridades d'ahi energicas providencias.

Se fôr preciso voltaremos, e se não formos attendidos, poremos em pratica o principio—*vis vi repellitur*.

Goyanna, 2 de Janeiro de 1888.

Alguns agricultores.

Gratidão

Maria Luiza Monville Pereira ao Illm. Sr. Dr. Firmo Xavier

Venho do alto da imprensa manifestar a minha gratidão para com o distincto clinico desta cidade o Dr. Firmo Xavier, pelo disvello e profisciencia que revelou no tratamento d'uma pessoa de minha casa, que foi accomettida de febre typhoide, e que graças, aos seus cuidados e altos conhecimentos medicos escapou a morte, achando-se hoje completamente restabelecida.

Outro-sim, recommendo aos que soffrem que recorram a tão distincto quanto humanitario apostolo da sciencia medica, e peço-lhe desculpa se com estas linhas offendo a sua reconhecida modestia.

Cidade do Cabo, 5 de Janeiro de 1888.

Concerto ao ar livre em Olinda

HOJE A TARDE

No pavilhão do Largo do Carmo

Programma

Il Puritani (Bellini) peça de concerto obrigada a corneta e bombardino.
Fantasia (Giosué Grande) obrigada a trombone.
Poliuto (Donizetti) cavatina para clarinete com acompanhamento de toda a banda.
Intervallo de 10 minutos
Belisario (Donizetti) cavatina obrigada a clarinete.
Il Trovatore (Verdi) grande dueto.
Divertimento (Luigi Agaiari) para bombardino com acompanhamento de toda banda.
Intervallo de 10 minutos
Ricordo de Milano (O Morandi) grande valsa.
Buoldemonte (Donizetti) cavatina para clarinete.
Ballo maniaco (O Morandi) symphonia caracteristica.

N. B. Previne-se as Exmas. familias que o recinto cercado em róda do *Pavilhão* é exclusivamente destinado as pessoas que levarem cadeiras, e que ahi estará a autoridade para fazer respeitar essa disposição em beneficio do publico, que por tal fórma se accommodará perfeitamente ouvindo e deixando ouvir.

Começará ás 5 1/2 horas da tarde.

— Tendo resolvido por motivos independentes da minha vontade residir temporariamente na provincia das Alagoas, continuarei brevemente em Maceió com a publicação do periodico *A Evolução*, fundado por mim e n'esta capital em Outubro de 1886.

Passando ao segundo semestre deslocada de sua *terra natal*, *A Evolução* manterá o mesmo programma democratico e abolicionista.

Conservará a empreza o maior empenho em bem servir aos dignos assignantes desta provincia e de Alagoas, que nunca lhes recusaram auxilio.

A Evolução em seu proximo reapparecimento em Maceió tratará o quanto for possivel dos negocios de Pernambuco, occupando-se de sua politica, commercio e industria.

Recife, 4 de Janeiro de 1888.

João Francisco Duarte.

Concerto

Sexta-feira 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, se realisará em Jaboatão um concerto instrumental executado pela insigne banda do corpo de policia.

Deverá terminar ás 10 horas da noite.

Trem expresso.

Programma

Da festa do Senhor Santo Christo dos Milagres que se venera na igreja do Divino Espirito Santo.

Domingo, 8 do corrente, ás 4 1/2 horas da madrugada, terá lugar uma missa rezada em tenção de todos os devotos do Senhor Santo Christo dos Milagres, sendo em seguida saudada a aurora com uma salva real e diversas gyrandolas de fogo do ar.

A's 11 horas do referido dia entrará a festa constando de missa solemne, pregando ao Evangelho o Revm. capellão do exercito padre Leonardo João Grego, e regendo a orchestra o maestro José Tavares de Medeiros.

A's 7 1/2 horas da noite entrará a ladainha cantada, precedida de sermão pelo eloquente pregador o Revm. commendador padre Manoel Moreira da Gama.

A banda de musica dos menores do Arsenal de Guerra, tocará em todos estes actos lindas peças do seu vastissimo repertorio.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja no referido dia, ás 10 horas da manhã e ás 7 horas da noite, para assistirmos aos mesmos actos.

Consistorio da igreja do Divino Espirito Santo, 5 de Janeiro de 1888.

O escrivão,

Antonio Magalhães da Silva,

Grandes verdades dentro de um pequeno compasso

A substancia de volumes de conselhos medicos, podem facilmente ser condemnados em uma só sentença, a saber: Conserve-se o apparelho digestivo n'um estado vigoroso, o ventre livre e desempachado, e o figado n'um estado de perfeita acção. Porem a questão está de que maneira se ha de conseguir isto? Por mais difficil e embaraçada que pareça a resposta, comtudo, qualquer homem ou mulher que conhece as virtudes das pilulas assucaradas de Bristol, pode vos informar promptamente. As suas extraordinarias virtudes medicinaes abrangem todas as enfermidades. Está o estomago fraco e apathico? Ellas lhe dão vigor e actividade. Acha-se o ventre n'um estado constricto? Ellas o relaxam e o tornam regular. Acha se o figado inerte ou n'um estado congestivo? Ellas promptamente promovem a sua actividade natural. A sua principal obrigação é de restituir o systema a um estado natural, sem empregar ou usar desnecessaria força, sem causar as minimas dores, ou nauseas revoltantes; e tudo isto ellas fazem, e muito mais ainda. Em todos os casos de molestias d'uma natureza complicada e que affectam a pelle, os musculos, a carne e as glandulas, em taes casos dever-se ha tomar esse grande desobstruente, a salsaparrilha de Bristol, a qual juntamente com as pilulas, promovem e acceleram uma prompta cura. As pilulas são mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Collegio Parthenon

N. 3 = Rua do Hospicio = N. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas de seu collegio começarão a funccionar a 9 de Janeiro, outro sim que recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 3 de Janeiro de 1888.

Ovidio Alves Manaya.

Gymnasio Pernambucano

Tendo sido nomeado regedor do Gymnasio Pernambucano, não trepidei em acceitar este honroso e espinhoso cargo, apesar de antever as difficuldades que lhe são inherentes.

A pratica de muitos annos e o conhecimento que tenho adquirido na direcção de crianças de caracteres differentes, o haver estado já á frente deste mesmo Instituto em 1876 como regedor interino, o tempo, emfim, que passei na reitoria do Seminario Episcopal de Olinda e directoria do Collegio Diocesano, animaram-me a prestar ainda alguns serviços á minha provincia natal.

Entendo que aos pais de familia deve assistir toda franqueza e liberdade para escolherem um estabelecimento na altura de lhes inspirar plena confiança no tocante á educação de seus filhos.

Nesta cidade do Recife existem muitos collegios que teem o mesmo fim que o Gymnasio Pernambucano; por conseguinte, havendo espaço para uma escolha franca e livre e em logar de lhes indigitar e recommendar este instituto de educação primaria e secundaria, lembro-lhes que não procurem o Gymnasio por espirito de novidade, mas escolham d'entre os muitos estabelecimentos aquelle que lhes offerecer mais garantias e ahi recolham seus filhos com o proposito firme de ouvirem somente ao respectivo director.

As mudanças de collegios prejudicam consideravelmente á educação das crianças e até viciam-nas.

Sem mais insistir nisto, limito-me a transcrever aqui o extracto do Regimento Interno do Gymnasio para conhecimento dos interessados.

Extracto do Regimento Interno do Gymnasio Pernambucano

1. O Gymnasio Pernambucano é um instituto official, destinado á educação e instrucção do sexo masculino.

2. A administração deste estabelecimento é exercida por um regedor que é o chefe de todos os seus funccionarios e o responsavel pela boa direcção e administração d'elle.

3. Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

4. Para sua admissão deverão os internos apresentar: 1º certidão de idade; 2º attestado de vaccina bem succedida; 3º garantia de pessoa idonea e residente nesta cidade, para pagamento das mensalidades; 4º recibo da pensão relativa á primeira prestação; 5º entrega ao estabelecimento do enxoval exigido.

5. Os meio pensionistas observarão o que está prescripto no § 4º, menos o n. 5º.

Estes e os externos se apresentarão decentemente vestidos para as aulas.

6. A matricula estará aberta durante todo o anno lectivo. Uma vez feita, servirá para todo o tempo que o alumno frequentar o Gymnasio, sem haver necessidade de renoval-a todos os annos.

7. Nenhum alumno de qualquer categoria poderá matricular-se, pagar a pensão ou taxa sem que preceda uma guia do regedor, rubricada pelo secretario, na qual se mencionará a aula que deverá frequentar e se notará a pensão ou taxa que houver de pagar, ficando archivado esse documento.

8. Nas aulas do 1º anno nenhum será matriculado como interno, se fôr maior de 12, e maior de 14 para as outras aulas.

9. O alumno interno que de qualquer modo deixar o Gymnasio sem motivo grave, a juizo do regedor, não poderá mais ser readmittido como tal no estabelecimento.

10. Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estudio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho e musica.

11. Os alumnos internos de instrucção secundaria, que de qualquer modo não forem contribuintes, serão obrigados, a juizo do regedor, a frequentar todas as aulas do instituto cujos exames não são ainda exigidos no Curso Annexo.

12. Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e dahi então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

13. Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

14. Os pensionistas que por incuria ou pouco zelo de seus pais ou encarregados, não tiverem os objectos e roupas exigidos, de modo que não possam apresentar-se com a decencia devida, serão mandados para a casa destes, se as reclamações do regedor, feitas por escripto e por mais de duas vezes, não forem attendidas.

15. A pensão annual de 300$ que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$ cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto, e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$, em tres prestações de 60$ cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os externos pagam 6$ de matricula durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio; 9$ por dous e 12$ d'ahi por diante.

16. Os alumnos internos de qualquer categoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$; dous irmãos pagam 30$, sendo 15$ por cada um, e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

17. O Instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$ em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

18. As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus pais ou quem os representar deixar quantia sufficiente para esse fornecimento.

19. Nenhum pedido ou reclamação de alumno aos pais, tutores ou correspondentes deverá ser ouvido sem o—visto—do regedor.

20. As sahidas são recompensa do bom procedimento e do progresso dos internos em seus estudos. Os que sahirem deverão recolher se ás 6 e meia horas da tarde.

21. Todos sem excepção, grandes e pequenos, serão obrigados a trajar o uniforme do Gymnasio nos dias para isto determinados.

22. Os alumnos internos trocarão roupa duas vezes por semana.

23. Abrir-se-ha o anno lectivo no dia 3 de Fevereiro e em 31 de Outubro se reunirá a congregação para tratar do encerramento das aulas e dos exames que deverão ter lugar no correr do mez de Novembro.

A aula de instrucção primaria se abrirá no dia 16 de Janeiro e funccionará até 30 de Novembro.

24. As ferias do fim do anno começarão no 1º de Dezembro para todos os alumnos e terminarão no dia 15 de Janeiro para os de instrucção primaria e 2 de Fevereiro para os de instrucção secundaria.

São feriados ainda: 1º os domingos e dias santificados, 2º os dias de festa nacional e o dia 27 de Janeiro, 3º os de luto publico declarados pelo governo, 4º os de carnaval e quarta-feira de cinza, 5º os da semana santa, 6º o da commemoração dos defuntos, 7º as quintas-feiras, não havendo dia santo ou outro qualquer feriado na semana.

25. Durante as ferias não haverá estado nem aulas no estabelecimento. Todos os alumnos deverão se retirar para as casas de seus pais ou de quem os representar, para que mais livremente e nos termos do art. 196 do regimento interno, o regedor mande proceder aos serviços que forem necessarios ao completo asseio do instituto e aos reparos que não se poderem ter feito durante o anno.

26. Os pensionistas são obrigados a apresentar-se no Gymnasio na vespera da abertura do anno lectivo.

Enxoval dos alumnos internos do Gymnasio

1 bonet com pala horisontal e distinctivos do instituto.
1 paletot preto de panno fino com botões dourados, calças e collete do mesmo panno.
2 colletes de brim branco com botões dourados.
6 paletots e 6 calças de brim pardo do mesmo molde que o costume preto.
6 ceroulas, 6 camisas e 2 ditas de dormir.
12 pares de meias.

6 lenços brancos.
1 gravata preta de seda e 3 ditas de setim ou chita para o uso ordinario.
2 pares de sapatões para os dias ordinarios e extraordinarios e 1 dito de chinellos de couro ou de qualquer qualidade.
Roupa de cama: travesseiros, fronhas, lenções e cobertas.
Toalhas de rosto.
Escova para dentes, ditas de fato e sapatos, graxa, tesoura de unhas, pentes fino e de alisar e um espelhinho.

NOTA

1.º Os interessados deverão ver no estabelecimento o molde do bonet, paletot e distinctivos.

2.º Aos alumnos que entrarem no Gymnasio como internos e pela primeira vez, se permitte que façam uso das roupas que trouxerem de suas casas até que as inutilisem.

Gymnasio, 5 de Janeiro de 1888.
Regedor, conego *Antonio Arcoverde A. C.*

A viuva D. Eulalia Ernestina Carneiro Cavalcante achando-se gravemente enferma e sem recurso algum para si e para cinco filhinhos, que mais a affligem em torno de seu leito, roga a algumas pessoas um obulo de sua caridade, uma esmola pelo amor de Deus. Reside á rua das Carroças n. 32.

Voto de gratidão

Não obstante ter sido o abaixo assignado infeliz na sua candidatura á deputação provincial na eleição de 30 de Dezembro ultimo, não se julga por isso desobrigado de manifestar como faz pelo modo mais solemne, seu sincero reconhecimento aos illustrissimos senhores eleitores do 6.º districto, onde conta amigos dedicados muito distinctos, que o suffragaram, honrando-o d'est'arte com sua confiança. A' esses o abaixo assignado offerece o seu muito limitado prestimo, e reitera os protestos de sua estima, e consideração.

Recife, 4 de Janeiro de 1888.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Os homens de sciencia não estão de accordo sobre a causa das propriedades medicas dos diversos oleos de figado de bacalhão; uns querem que seja o iôdo, outros o phosphoro, alguns finalmente pensam que é a materia gordurosa, que determina um augmento de peso e concorre para alliviar os soffrimentos dos doentes. Esta questão acaba de ser resolvida, graças a uma descoberta recente do Sr. Chapoteaut. Este pharmaceutico, muito conhecido pelos seus trabalhos scientificos, retirou do oleo o seu principio activo e regeitou a parte gordurosa. A este producto o Sr. Chapoteaut deu o nome de Morrhuol. Empregando-o, os medicos verificaram o augmento de peso dos doentes exactamente como se tivessem tomado o proprio oleo, a diminuição rapida da tosse, o reapparecimento do somno e do appetite e o restabelecimento da saude.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO
Aos 100:000$000

Vendeu da 1.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 4 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 3207, a sorte 250$000 n. 3088 e 390.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 13 do corrente.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua «Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua Velha n. 36, (Bôa Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos, sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos por 30$000 mensaes.

Meio pensionistas por 15$000 mensaes.

Por cada um preparatorio 4$000 mensaes.

Primeiras lettras 2$000 mensaes.

Musica e piano 4$000 mensaes.

Pagamentos adiantados.

36—RUA VELHA—36
Julio Soares de Azevedo

Collegio Instituto Academico, Mondego 153

As aulas do collegio foram encerradas no presente anno lectivo, com 38 alumnos internos, 12 semi-internos e 23 externos.

Resultado dos exames prestados pelos alumnos do Instituto, no presente anno lectivo de 1887.

Portuguez

Antonio Leite Magalhães Bastos Junior, approvado plenamente.
Antonio Augusto Pereira da Silva Filho, idem.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Antonio Augusto Ribeiro, idem.
Augusto Jacobina Romagueira, idem.
Domingos Antonio Alves Ribeiro, idem.
Eugenio Osorio de Cerqueira, idem.
Joaquim Pereira da Silva, idem.
Julio Alves de Araujo, idem.
Julio Jacobina Romagueira, idem.
Odilon Nestor de Barros Ribeiro, idem.
Alberico dos Santos Coimbra, approvado.
Antonio Fernandes Ribeiro Junior, idem.
Bemvenuto Bemvindo da Silva Loureiro, idem.
Henrique Joaquim Ferreira Cruz, idem.
Julio da Cunha Pereira Brandão, idem.
Reprovado 1.

Francez

Odilon Nestor de Barros Ribeiro, approvado com distincção.
Antonio Augusto Ribeiro, approvado plenamente.
Auto Leite Magalhães Bastos Junior, idem.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Julio Alves de Araujo, idem.
Luiz Deodato Monteiro, idem.
Arthur de Oliveira Cavaquinho, approvado.
Antonio Augusto Pereira da Silva Filho, idem.
Reprovados 3.

Inglez

Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior, approvado com distincção.
Odilon Nestor de Barros Wanderley, approvado plenamente.
João Tavares de Carvalho Silva, idem.
Olavo Maranhão, approvado.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem.
Francisco Augusto Pacheco, idem.

Arithmetica

Antonio Leite Magalhães Bastos Junior, approvado com distincção.
Antonio Augusto Pereira da Silva Filho, idem.
Joaquina dos Santos Lessa, idem.
Adolpho de Almeida Guimarães, approvado plenamente.
Amadêo dos Santos Coimbra, idem.
Antonio Henrique Lopes Barros, idem.
Antonio Fernandes Ribeiro Junior, idem.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Antonio da Cunha Pereira Brandão Junior, idem.
Antonio Augusto Ribeiro, idem.
Arthur de Oliveira Cavaquinho, idem.
Eugenio Osorio de Cerqueira, idem.
Joaquim Pereira da Silva, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
José Manoel Lins Wanderley, idem.
Bemvenuto Bemvindo da Silva Loureiro, approvado.
Bernardo da Camara Guimarães, idem.
Julio Alves de Araujo, idem.
Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Severino Barboza da Silva, idem
Reprovado 1.

Geometria

Manoel Marques de Amorim Junior, approvado com distincção.
Adolpho de Almeida Guimarães, approvado.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Miguel de Santa Cruz Oliveira, idem.
Severino Barbosa da Silva, idem.

Geographia

Antonio Manoel da Camara Sampaio, approvado plenamente.
Antonio José Pereira Junior, idem.
Joaquim dos Santos Lessa, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, approvado.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
João Tavares de Carvalho Silva, idem.

Historia

Antonio José Pereira Junior, approvado plenamente.
Antonio Manoel da Camara Sampaio, approvado.
Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
Carlos Adour, idem.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Reprovado 1.

Philosophia

Antonio Manoel da Camara Sampaio, approvado.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Miguel de Santa Cruz Oliveira, idem.

Aula primaria complementar

Achilles de Lemos Fuerstemberg, approvado com distincção.
Alberto dos Santos Macedo, idem.
Domingos José Gonçalves, idem.
Eduardo Jorge Pereira, idem.
Malaquias Antonio Gonçalves Filho, idem.
Marcionillo dos Santos Lessa, approvado plenamente.
Quintino Franco da Cunha, idem.
Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque, idem.
Virgilio da Cunha Brandão, idem.
Fernando de Mendonça Vasconcellos, idem.

RESUMO

Approvados com distincção	11
Approvados plenamente	40
Approvados	36
	87

Reprovados 7.
Inhabilitados pela prova escripta 12.

Completaram o curso de preparatorios exigidos para matricula nas Faculdades do Imperio seis alumnos.

As AULAS do Instituto recomeçarão no dia 15 de Janeiro de 1888.

Collegio «Instituto Academico» 27 de Dezembro de 1887.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Loteria do Pará

A 1ª série da 15 loteria do Pará corre no dia 4 de Janeiro com o plano de...... 120:000$

Collegio de Santa Lucia
Para o sexo feminino

A directora deste Collegio participa aos illustres pais de familia e ao publico em geral que o mesmo collegio se abrirá no dia 7 de Janeiro do corrente anno, continua a receber alumnas internas, meio-pensionistas e externase

As mensalidades serão pelo preço mais razoaveis.

Rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 70—2º andar.

A directora,
Anna do Rego Barreto de Almeida.

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

O PEITORAL DE CAMBARA' é, sem duvida, o remedio que mais convém ás crianças acommettidas de coqueluche ou tosse nervosa, asthma, catharros pulmonares, rouquidão, dôres de garganta, etc. A acção deste medicamento, sendo sobre as vias respiratorias, como se prova com attestados medicos, facilita a expectoração, curando, no geral, prompta e radicalmente.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2º andar
Telephone n. 226.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber que tendo se arrecadado por este juizo o espolio do finado brasileiro Jacintho de Medeiros Barbosa, quando deixou herdeiros presentes reconhecidamente taes, são chamados pelo presente seus legitimos successores, para, no praso de trinta dias, se habilitarem a herança.

E para constar mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de Dezembro de 1887.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade

DECLARAÇÕES

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido todos os Srs. socios a comparecerem domingo 8, pelas 4 horas da tarde, na séde social, para em sessão tratar-se de diversos assumptos.

Secretaria da sociedade Recreativa Juvenil, em 5 de Janeiro de 1887.—O 2º secretario,
Francisco Rodrigues da Cunha.

Companhia locomotora pernambucana

Assembléa geral
2ª convocação

São novamente convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 11 horas do dia 20 do corrente, no escriptorio desta companhia, á rua do Visconde de Itaparica n. 7, afim de ser apresentadas as contas do anno findo, e proceder se as eleições para a nova administração, commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral, em virtude do art. 15 §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

De conformidade com o disposto no art. 13 dos estatutos, a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da companhia locomotora pernambucana, 5 de Janeiro de 1888.

S. de Barros Barreto
Secretario da administração.

Thesouraria de Fazenda

São convidados os Srs. Fraga Rocha & C., Fonseca Irmãos, Antonio de Oliveira Maia, Moura Borges & C., Rodrigo Carvalho & C., Maia e Silva & C., Manoel Paulo de Albuquerque, Beltrão & Costa, Manoel Joaquim Alves da Silva, José Rufino Climaco da Silva, João Rodrigues de Moura e Joaquim Alves da Silva Santos á comparecerem nesta repartição até o dia 8 do corrente, para assignarem o termo de contrato para o fornecimento de generos e artigos ao presidio de Fernando de Noronha, no semestre de Janeiro á Junho deste anno.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1888.—O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Abertura das escolas publicas

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos senhores professores publicos de instrucção primaria, que approximando-se o dia em que de conformidade com o art. 37 do regimento das escolas publicas devem ser estas reabertas, e succedendo que em algumas localidades, por se terem retirado pelas ferias os professores, deixam elles de começar seus trabalhos no dia marcado, pelo presente edital se lhes recommenda muito strictamente a observancia do mencionado artigo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1887.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 5 de Janeiro de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 155$000.

Cambio sobre S. Paulo, 40 d/v. com 1 5/8 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa:
Venderam-se:
16 acções da companhia do Beberibe.
20 ditas idem.
21 ditas idem

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 5 DE JANEIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje a 23 3/4 d., offerecendo logo todos saccar a 23 7/8, 15/16 e emfim a 24 d., com a condição de dinheiro prompto, devido isto principalmente á precisão de dinheiro para o norte pelo proximo vapor.

Retiraram-se do mercado os saccadores particulares, na esperança de ser temporaria a ultima subida.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Influido tambem pela falta de numerario, o mercado do Rio mostrou tendencia a subir, saccando os bancos hoje a 23 3/4, e particulares a 23 7/8 e 15/16.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23 3/4	23 1/2
Paris	400	401
Italia	..	404
Hamburgo	497	502
Portugal	224	226
New-York		2$130

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	23 3/4	23 1/2
Paris	400	404
Italia	..	404
Hamburgo	497	502
Lisboa e Porto	224	226
Principaes cidades de Portugal	..	231
New-York		2$130

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	23 3/4	23 1/2
Paris	400	404
Italia	..	404
Hamburgo	497	502
Lisboa e Porto	224	226
Principaes cidades de Portugal	..	231
Ilha dos Açores	..	234
Ilha da Madeira		231
New-York		2$130

Cotação de assucar

EM 5 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel (subio)	2$800
Turbina pulverisad (baixou)	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior (subio)	2$600 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$300 a 2$400
Somenos (subio)	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$600
» bruto (subio)	1$500 a 1$600
Retame (subio)	1$200 a 1$380

Cotação de algodão

EM 5 DE JANEIRO DE 1888

Houve pequenas vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$600 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 4	23 761
Via-ferrea de Caruarú	2 á 4	2.593
Animaes	2 á 5	2.556
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 3	7 909
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 3	6 403
Somma		43.222

Algodão

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 3	70
Vapores	2 á 3	300
Via-ferrea de Caruarú	2 á 5	76
Animaes	2 á 5	48
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 3	115
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 3	274
Somma		883

Fretamento

Foi effectuado hontem o do brig. ing. «Fleewing», para carregar na Parahyba, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 22/6 e 5 %.

Vapor despachado

Vap. nac. «Espirito-Santo», sahido hontem, levou para:

Rio de Janeiro: 300 saccos com milho, 130 ditos com cocos (fructa) e 10 ditos com phosphato de cal em pedra.

Navio despachado

Pat. port. «Pereira», sahido hontem, levou para:

Lisboa: 1.000 saccos com assucar e 1.356 couros seccos salgados.

Porto: 500 saccos, 2/2 barricas e 40/4 com assucar branco, 800 saccos com dito mascavado, 260 saccas com algodão, 680 couros seccos salgados, 1 barrica com café, 1 pipa com aguardente e 1 barrica com farinha de mandioca.

Carreg. Diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE JANEIRO DE 1888
(Vide o Diario de 1 de Janeiro

Navios á carga

Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena* para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Saltana*, para Lisboa.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca norueguense *Echo*, para Canal.
Barca nacional *Mariannin ha*, para Pelotas.
Barca americana *Mary E. Russell*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Queen of the Fleet*, para Liverpool.
Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.
Barca allemã *Anna*, para Montevidéo.
E cuna norueguense *Eliezer*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Blitz*, para Montdvidéo.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Flasch Light*, para Estados-Unidos
Lúgar americano *Mascotte*, para New-York.
Lúgar hollandez *Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Clutha*, para Liverpool.
Lúgar inglez *Fonthill*, para Canal,
Vapor inglez *Merchant*, para Liverpool.
Vapor nacional *Marinho Visconde*, para Macáo e escala.
Vapor inglez *Flowergate*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca norueguense *Lovetand*, carvão
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar inglez *Ulster*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Liwingstone*, farello.

Importação

Vapor americano *Advance*, entrado de New York e escala em 4 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Agua-raz 20 caixas á ordem.

Amostras 1 volume á ordem.

Banha 50 barris a Joaquim Duarte Simões & C., 150 a Paiva Valente & C., 50 aos consignatarios, 25 a Augusto Figueiredo & C., 50 a João Moreira & C., 100 a Soares de Amaral Irmãos, 50 a Fraga Rocha & C., 50 a Domingos Cruz & C., 10 a Esnaty Rodrigues & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 75 á ordem.

Cerveja 7 barricas a Soares do Amaral Irmãos.

Catalagos 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Drogas 5 volumes á ordem, 2 a A. M Veras & C., 12 a Faria Sobrinho & C.

Electro-plate 1 caixa aos consignatarios.

Estopa 20 fardos á ordem.

Farinha de trigo 801 barricas aos consignatarios, 99 a Julio & Irmãos, 50 saccos a H. Nuesch & C..

Ferragens 1 volume á ordem, 7 a Miranda & Souza, 2 a Ferreira Guimarães & C.

Graxa 1 volume a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Kerosene 7 caixas aos consignatarios.

Mollas para carros 3 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 3 volumes á ordem, 3 a T. Christiansen, 1 a W. Halliday & C., 2 a Jacintho de Azevedo & C., 3 a Santos & Irmão, 2 a Reis e Santos, 1 a Ribeiro & Almeida.

Maizena 50 caixas á ordem, 60 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Oleo 10 caixas á ordem.

Perfumarias 14 volumes a A. Duarte Carneiro Vianna.

Pás de ferro 30 feixes a W. Halliday & C., 40 a Gomes de Mattos Irmãos.

Relogios 8 volumes á ordem, 1 a A. Laberty, 11 a Arthur & Desiderio, 1 a Reis & Santos, 2 a Ferreira Guimarães & C.

Tecidos diversos 5 volumes a Machado & Pereira, 2 a Angelo Raphael & C.

Toucinho 53 barris a Augusto Figueiredo & C., 50 a Soares do Amaral Irmãos, 20 a Fraga Rocha & C., 40 a Paiva Valente & C.

30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 60 á ordem.

Tinta 30 volumes a Gomes de Mattos & Irmãos, 25 a Guimarães Cardoso & C., 20 a Conrad Wachsmann.

Velocipedes 1 volume a Gomes de Mattos & Irmãos.

Vidros 19 volumes a Ferreira Guimarães & C.

Paquete nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte em 5 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou.

Borracha 1 caixão a Rodrigues de Faria & C., 1 a Costa Lima & C.

Barris vazios 60 a Manoel Marques de Oliveira.

Colla 5 barricas a João Victor Alves Matheus & C.

Gomma 30 encapados á ordem.

Medicamentos 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna.

Pipas vazias 10 a Manoel Marques de Oliveira, 20 a Amorim & Irmãos & C.

Pomada 20 cunhetes á ordem.

Lugre inglez *Blanche*, entrado de Terra Nova em 5 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2,550 barricas e 1,030 meias aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1888
Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:

Para Liverpool, B. Oliveira & C. 1,275 saccos com 102,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mathilda*, carregaram:

Para Liverpool, M. Lima & C. 1500 saccos com 13,868 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Queen of the Fleet*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,157 saccos com 75,798 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Cluta*, carregaram:

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 600 saccos com 46,800 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *F. Light*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 2,416 saccos com 181,200 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Saltana*, carregou:

Para o Porto, Leobino Lima 63 saccos com 5,329 kilos de algodão e 321 couros salgados com 3,852 kilos.

Para o interior

— No patacho norueguense *Eliezer*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 350 barricas com 33,150 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Alves & C. 20 barricas com 1,940 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, B. C. M. Vieira 10,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregou:

Para Bahia, M. Cunha 50 barricas com 5,843 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Santos, P. Alves & C. 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado, 6 pipas e 20 barris com 4,800 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 11,100 cocos, fructa, 2,000 mangas idem e 1 barrica com abacaxis.

— No lúgar nacional *Maia 1º*, carregou:

Para Macáo, M. Amorim 15 barris com 1,440 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregou:

Para Macáo, B. Torreão Junior 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Manáos, P. Pinto & C 30 barris com 2,880 litros de aguardente; H. Oliveira 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 20 barricas com 1,250 kilos de assucar branco.

Para Pará, Paulo M. da Silva 500 barricas com 33,589 kilos de assucar branco e 200 saccos com 12,000 kilos de milho; M. A. Senna & C. 25 barricas com 1,773 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Espirito-Santo, procedente dos portos do norte, para:

Parente Vianna & C,	4.000$000
Joseph Krause	2.000$000
Martins Fiuza & C.	1.701$600
Josquim Fernandes do Monte	1.500$000
Herdeiros de Bowman & C.	1.500$000
Manoel Alves Senna & C.	1.000$000
London & Brasilian Bank	495$000
Miguel José Alves	230$000

EXPEDIDO

Pelo mesmo vapor acima, para:

Maceió	40:000$000
Rio de Janeiro	15.600$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO
Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 4	159.354$474	
Idem de 5	39:160$578	
		198:515$052

Renda provincial:

Do dia 2 a 4	22 019$118	
Idem de 5	15.793$484	
		37:812$602
Somma total		236:327$654

Segunda secção da Alfandega, 5 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 4	4:470$357	
Idem de 5	710$750	
		5:181$107

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 4	24:061$329	
Idem de 5	11:865$414	
		35:826$743

Recife Drainage

Do dia 2 a 4	947$380	
Idem de 5	230$620	
		1:177$950

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 4 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 5,278 kilos, sendo de Oliveira Castro 26 ditos de 1ª, e 12 de particulares	
651 kilos de peixe a 20 réis	13$020
91 cargas de farinha a 200 réis	18$200
23 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$900
11 taboleiros a 200 réis	2$200
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
19 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$500
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
66 ditos de legumes a 400 réis	26$400
34 ditos de fazendas a 400 réis	13$600
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	219$720
Rendimento do dia 1 a 3 do corrente	610$800
Foi arrecadado liquido até hoje	830$520

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 94 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 68 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 5 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Alliança	A' ordem.
* Espirito-Santo	Visconde de Itaqui do Norte
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Mariannnha	Baltar Oliveira & C.
Marinho Visconde	Domingos A Matheus.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Maria	Baltar Oliveira & C.
Anna	Hermann Lundgrin & C.
Antelope	J. H. Boxwell.
Ashbrood	J. H. Boxwel.
B Blanche	Blackburn Needhan & C.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Blitz	Maia & Resende.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Beltries	Johnston Pater & C.
Christine Elisabeth	Comp. Great W. of B. R.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco.
Clutha	Blackburn Needhan & C.
* Century	Johnston Pater & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Eliezer	Hermann Lundgrin & C.
Echo	Hermann Lundgrin & C.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Flast Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Fletwing	W. W. Robilliard.
Fonthill	H. Burle & C.
Flowergate	J. Boxwell & C.
Gloster	A' ordem.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	Hermann Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
Hudson	A' ordem.
Jesmond	N. J. Lidstone & C.
Leif	A' ordem.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Liwingstone	A' ordem.
Lillian	Henry Forster & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
Mary E. Russel	A' ordem.
Mascotte	Henry Forster & C.
Merchant	Samuel L. Johnston.
May Flower	Johnston Pater & C.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
President Trotsche	Pereira Carneiro & C.
* Pereira	Amorim Irmãos & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Queen of the Fleet	J. H. Boxwell & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Saltana	Francisco R. P. Guimarães.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cahn & C.
* Snowdrop	A' ordem.
Ulster	B. Needhan & C.
Vega	Hermann Lundgrin & C.
Vaarbud	A' ordem.
Zephir	Blackburn Needhan & C.
* Zingara	Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE DE JANEIRO

Sul	*Arlindo*	6
Europa	*Ville de Montevidéo*	6
Sul	*Pernambuco*	6
Liverpool	*Orator*	6
Sul	*Guahy*	6
Europa	*Trent*	9
Sul	*Ville de Pernambuco.*	10
Norte	*Maranhão*	13
Sul	*Mondego*	14
Hamburgo	*Campinas*	17
Sul	*Pará*	17
Estados-Unidos	*Finance*	18
Sul	*Advance*	19
Sul	*Congo*	19
Norte	*Manáos*	23
Europa	*La Plata*	24
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Santos e esc.	*Ville de Montevidéo.*	6 ás 10 h.
Norte	*Pernambuco*	7 ás 5 h.
Mossoró	*Marinho Visconde.*	7 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Trent*	9 ás 2 h.
Norte	*Jaguaribe*	9 ás 5 h.
Havre	*V. de Pernambuco*	10 ás 2 h.
Sul	*Mandahú'*	10 ás 5 h.
Sul	*Maranhão*	14 ás 5 h.
Southampton.	*Mondego*	14 ás 12 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Sul	*Finance*	18 ás 4 h.
Est.-Unidos.	*Advance*	19 ás 4 h.
Bordeaux	*Congo*	19 á 1 h.
Sul	*Manáos*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	24 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	27 ás 6 h.
Southampton	*Nevo*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Arbutos	Hull.
Columba	New-Port.
Dax	New-Port.
Ehen	Rio de Janeiro.
Frias	Hamburgo.
G. C. Stanford	New-York.
Lopes Duarte	Rio Grande do Sul.
Marinho IX	Rio Grande do Sul.
Mette Johanne	Cadix.
Meteor	Terra Nova.
Ryno	Rio de Janeiro.
Solid	Cardiff.
Seretha	Terra Nova.
Taborda	Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Gomes, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

S. Vicente—7 dias, vapor inglez *Jesmond*, de 973 toneladas, commandante C. B. Aoll, equipagem 23, em lastro; a N. J. Lidstone.

Terra-Nova—34 dias, lugar inglez *Blanche*, de 195 toneladas, capitão Robert Pa fery, equipagem 10, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

Paspebiac (Canadá)—44 dias, patacho inglez *Century*, de 175 toneladas, capitão Francis P. Romeril, equipagem 9, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—42 dias, barca ingleza *Beltries*, de 373 toneladas, capitão A. Service, equipagem 11, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante Carlos Gomes, carga varios generos.

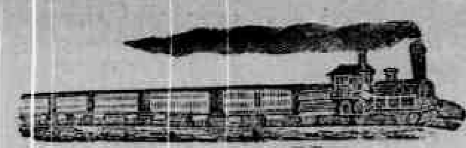
Rio de Janeiro—Patacho inglez *Zingara*, capitão W. Le Brocq, carga bacalhão.

Rio de Janeiro—Patacho inglez *Century*, capitão Francis P. Romeril, carga bacalhão.

Bahia—Patacho inglez *Snowdrop*, capitão John Butel, carga bacalhão.

Porto e Lisboa—Patacho portuguez *Pereira*, capitão João Gonçalves, carga varios generos.

ILEGÍVEL



Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento do art. 27 dos Estatutos, a directoria desta empreza convida aos Srs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral no dia 7 de Fevereiro proximo a 1 hora da tarde, no escriptorio n. 73 á Praça de Pedro II, afim de assistirem a leitura do relatorio e o mais que preceitua o citado artigo.

Recife, 5 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Bilhetes de série e assignaturas de estudante

Reconhecendo a directoria que muito alem de sua espectativa tem ido a affluencia de meninos de escola nos trens da Companhia, em virtude da concessão espontanea que lhes fez anteriormente de *passagem gratuita* nos trens de 8 1/2 e 9 1/2 da manhã e 2 1/2 e 3 1/2 da tarde, e averiguando ser causa dessa extraordinaria affluencia, —contra a qual diversos passageiros se têm queixado, — a resolução tomada pelos pais desses meninos de dar preferencia a escolas situadas nos extremos da linha, acontecendo virem meninos de Beberibe ou Olinda para escolas no Recife e *vice-versa*, resolveu restringir esse favor a partir do 1º de Janeiro vindouro, concedendo exclusivamente aos filhos ou tutelados dos seus assignantes ou portadores de séries e dos passageiros constantes da 2ª classe, devendo para isto os mesmos apresentar ao Sr. bilheteiro da estação da Aurora o nome dos menores e o attestado de frequencia.

Igualmente, para cortar abusos, que de outra forma não tem podido evitar, resolve a directoria restringir da mesma data em diante a concessão de assignaturas, *só validas* nos dias uteis, a 2$500 e 5$000 para Encruzilhada, e Olinda ou Beberibe aos estudantes de preparatorio até 16 annos que estejam nas mesmas condições, sendo estes no caso de duvida obrigados a apresentar a sua certidão de idade para que possam gozar do favor.

Da mesma data em diante os *bilhetes de série mensal de 1ª classe* passarão a ser vendidos em collecções de 30 viagens redondas entre os extremos, 15 e 10 idem idem, divididos em bilhetes de secção para que possam igualmente ser utilisadas pelos passageiros de uma só secção, e custarão 15$000 no primeiro caso (30 viagens), 8$ no segundo caso (15 viagens) e 6$000 no terceiro caso (10 viagens).

Abaixando o preço das séries de 30 viagens e creando as séries de 10 viagens suppõe a directoria conciliar os interesses da Companhia com os dos Srs. passageiros que a favor deste systema de bilhetes tão positivamente se têm manifestado. Neste sentido ficarão sem effeito as resoluções anteriores, salvo as relativas a carga e bagagens e os impressos nas capas dos respectivos talões de assignatura.

Recife, 19 de Dezembro de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem 26, para o resgate de 229 letras hypothecarias das que existem em circulação (1ª e 2ª series), designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo Banco, a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro de 1888 e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$ cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro de 1888 os juros das letras emittidas no anno de 1886 e as do 1º semestre de 1887.

Recife, 27 Dezembro de 1887.—O gerente, *João Fernandes Lopes.*

1ª serie—164 letras—numeros

27	1023	2422	4355	5531	6401	7405	8057
29	1131	2571	4506	5545	6403	7456	8162
1 4	1250	2625	4580	5558	6435	7546	8247
130	1262	3008	4600	5600	6441	7550	8279
246	1280	3028	4627	5632	6593	7556	8296
352	1297	3039	4704	5920	6605	7575	8309
356	1299	3048	4740	5939	6608	7582	8391
357	1460	3080	4809	59.6	6613	7591	8392
439	1508	3197	4882	5969	6626	7626	8435
471	1524	3256	5000	6025	6725	7644	8441
475	1554	3261	5060	6027	6801	7649	
541	1601	3322	5090	6040	6934	7469	
564	1635	3359	5125	6139	6997	7742	
635	1671	3686	5167	6155	7002	7824	
658	1731	2699	5267	6214	7093	7825	
686	1771	3716	5346	6296	7119	7833	
733	1820	3897	5354	6298	7126	7863	
791	1828	4114	5399	6319	7139	7888	
837	2024	4226	5456	6321	7249	7965	
850	2128	4239	5505	6363	7253	7977	
999	2134	4299	5509	6375	7343	7981	
1011	2254	4338	5514	6396	7357	7987	

2ª serie—65 letras—numeros

8571	9816	10910	12113	13328	15108	16204
8670	10000	11202	12124	13377	15439	16243
8732	10052	11232	12383	13596	15563	16636
8761	10067	11246	12408	13597	15581	16783
9001	10227	11265	1258.	14195	15636	16830
9124	10275	11337	12685	14198	15817	
9188	10289	11388	12794	14249	16024	
9220	10484	11720	13041	14548	16031	
9229	10662	11820	13095	14730	16141	
9356	10904	11907	13137	15008	16177	

Premiadas—numeros

3008	100$000
7742	50$000
4338	30$000
1635	10$000
1828	10$000
3256	10$000
6435	10$000
8670	10$000
14249	10$000
15817	10$000

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 10 de Janeiro do anno vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 14 de Dezembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juvenil

Sarão mensal em 14 de Janeiro

Communico a todos os Srs socios que quizerem enviar suas notas para convites, poderão fazel-o todos os dias, das 9 as 10 horas da noite, na sede social.

Ingresso aos socios quites com os cofres sociaes.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juvenil, em 6 de Janeiro de 1888.—O 2º secretario,
Francisco Rodrigues da Cunha.

C. C. C. E.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha

De ordem da directoria, convido aos senhores socios a comparecerem no domingo 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social deste club á rua Barão da Victoria n. 39, 1º andar, afim de tratar-se de negocios de interesses sociaes, funccionando com o numero de socios que comparecer.

Recife, 5 de Janeiro de 1888.

H. Rona
1º secretario.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

No dia 9 do corrente começará a ser feita no escriptorio da companhia, a distribuição do 26º dividendo a razão de 8 %, como nos annos anteriores; para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das dez horas ao meio dia dos dias uteis; e assim até o dia 17, sendo d'ahi em diante o pagamento feito nas terças e sabbados as mesmas horas. Igualmente serão pagos os juros das acções preferenciaes e das *debentures*, devendo estas ser apresentadas na occasião.

Escriptorio da companhia, 3 de Janeiro de 1888.

O gerente.
A. Pereira Simões.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral no domingo 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de dar-se cumprimento ás disposições do art. 43 e seus §§ dos nossos estatutos.

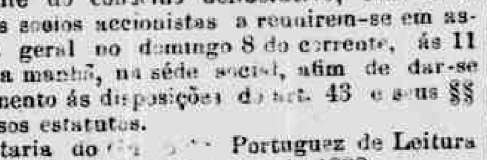
Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 2 de Janeiro de 1888.

José da Silva Rodrigues
1º secretario.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do conselho administrativo, communico aos senhores expositores, que devendo ter lugar a exposição no dia 15 do corrente, os objectos que tiverem de expôr devem ser remettidos á sociedade até 12 do corrente.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1888.—O 1º secretario,
Paterniano Barroso.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communico que expirou hontem o prazo determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nona prestação, mediante o premio de 5 0/0.

633. 951 á 970, 1701 á 1705, 1186 á 1195, 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648 1236 á 1245, 582 á 596, 1941 á 1945, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887.

R. Menezes.
Gerente

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que vai abrir-se a secção do novo abastecimento d'agua na zona comprehendida entre a Soledade e a rua da Aurora, abrangendo estas ruas e mais as do Conde da Boa-Vista e as que lhe ficam immediatamente parallelas e transversaes, como sejam: Nymphas, Conquista, Progresso, Pires, Corredor do Bispo, Hospicio, Sete de Setembro, Saudade e União.

Na mesma occasião proceder-se-ha do mesmo modo que nas secções anteriores.

Recife, 16de Dezembro de 1887.

Cecilliano Mamede,
Director gerente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20.000:000$

Idem realisado 10.000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saca, á vista e a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres........ N. M. Rothschild & Sons
Paris........ De Rothschild & Frères
Hamburgo, Berlim, Bremen........ Deutsche Bank.
Frankfurt s/ Main, Antuerpia........ Banque d'Anvers
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 349 cidades de Italia........ Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias........ Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas........ Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo........ English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York........ G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELLA E BAILE

—):o:(—

Sabbado, 7 de Janeiro de 1888

6.ª Recita de assignatura

Debut do tenor ligero D. José Chaves

ESPECTACULO VARIADO

1.º—La preciosa zarzuella em 2 actos:

EL ESTRENO DE UNA ARTISTA

2.º—Fantasia hespanhola

BAILE

3.º—La zarzuella comica em 1 acto:

C. de L.

4.º—LA TERTULIA

BAILE

Preços e horas do costume.

—):o:(—

Para o espectaculo de amanhã—SABBADO haverá bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados, e trens para Apipucos, Olinda e Caxangá, pago o ultimo pelos passageiros.

Vejam-se os programmas

—):o:(—

Domingo---esplendido espectaculo

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a segunda corrida que se realisará Domingo, 15 de Janeiro de 1888

1.º PAREO—*Consolação*—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 100$000 ao 1.º, 20$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 10$000.

2.º PAREO—*Progresso*—1000 metros—Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao 1.º, 30$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 20$000.

3.º PAREO—*Commendador Luiz Duprat*—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 100$000 ao 1.º, 20$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 10$000.

4.º PAREO—*Abolição*—800 metros—Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao 1.º, 30$000, ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 20$000.

5.º PAREO—*Olympio Loup*—Andares, gentlemen-riders—2040 metros—Animaes nacionaes. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto d'arte ao 2.º e 3. Entrada 20$000.

6.º PAREO—*Prado Pernambucano*—1600 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 40$000.

7.º PAREO—*Dr. Gonçalves Pinto*—1600 metros—Animaes da provincia. Premios: 150$000 ao 1.º, 20$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 15$000.

Observações.—A inscripção encerrar-se-há no dia 9 do corrente ás 5 horas da tarde a rua do Imperador n. 53, 1.º andar, onde se acham os impressos para as propostas:

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas e acompanhadas da respectiva importancia, e serão abertas em presença dos Srs. proprietarios ou seus representantes.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios para as disposições dos arts. 1. e 8.º do codigo de corridas.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos 3 animaes de proprietarios differentes, a excepção dos 2.º, 4.º e 6.º que se effectuarão de conformidade com as disposições do art 64 do codigo de corridas.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Athenêo Brazileiro

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 15 de Janeiro—O director.

José Marques Acará Ribeiro.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 15 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-port-News, até o dia 18 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tractase com os

AGENTES

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Macáo e Mossoró

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante Pereira

Este vapor sahirá para os portos acima indicados no dia 7 de Janeiro, impreterivelmente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até as 11 da manhã do referido dia 7.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

Para os portos acima segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*, para onde recebe carga: a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 10 de Janeiro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Montevidéo

Commandante Viel

Espera-se da Europa no dia 6 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel

Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Janeiro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

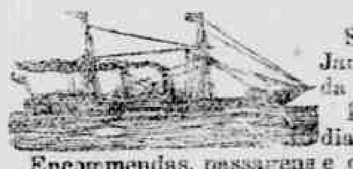
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camossim e Maranhão

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa



Segue no dia 9 de Janeiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Mondego

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

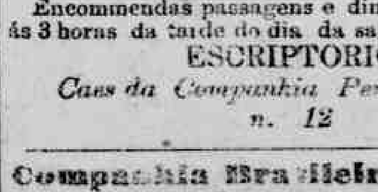
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque



Segue no dia 10 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

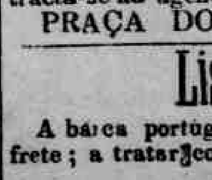
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Segunda-feira 9, deve ter lugar o leilão das carteiras, cofres e repartimentos do escriptorio da praça do Corpo Santo n. 11.

— Terça-feira 10, o de moveis, louça, vidros espelhos, piano e mais moveis existentes no 2º e 3º andares do sobrado da rua Marquez de Olinda, n. 50.

— Em continuação uma linda mobilia de Erable para quarto de toilette.

Leilão

De um cofre, carteiras, môchos, mesas para fazendas, candieiros a gaz, arandellas, armarios, repartimentos para escriptorio, altos e baixos, mesas, candieiros e muitos outros moveis de escriptorio.

Segunda feira 9 do corrente

A'S 11 HORAS

No escriptorio ao Largo do Corpo Santo n. 11

Agente Pinto

Importante leilão

De 7 casas terreas ns. 20, 22, 24, 26, 28, 30 e 32, sitas á rua da Ilha do Carvalho (antiga rua Bella) todas em solo foreiro.

Terça feira 10 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos a requerimento do testamenteiro e inventariante levará a leilão as 7 casas acima pertencentes ao espolio de D. Anna Zurick Ramos.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

de 1 linda mobilia de Erable composta de 2 camas iguaes, 2 colxões, 1 guarda-vestido com espelho, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio. 2 mesas de cama e 1 cupula

Terça feira 10 de Janeiro

A' 1 HORA DA TARDE

Por occasião e em continuação do leilão de moveis, louça e vidros no sobrado da rua Marquez de Olinda n. 50.

Leilão

de moveis, louça, vidros, quadros, espelhos e jarros

A saber:

Um piano forte de Erard, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia com tampos de pedra, com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 6 jarros para flores, 2 castiçaes e mangas, 3 candieiros, 2 escarradeiras, 2 tapetes, 1 espelho grande, jarros para flores, cortinados e 1 tapete de côco para forro de sala.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 guarnição para lavatorio, 1 cabide, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 espelhos dourados, 12 cadeiras de junco, 1 meia commoda, 1 marquezão, 1 lavatorio e outros moveis.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 guarda-comida, 2 apparadores, 1 quartinheira, 6 cadeiras, 1 relogio, 1 mesa de ferro, 1 dita de cosinha, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, garrafas, copos, bandejas, compoteiras, galheteiro, 1 trinchante, chicaras e pires avulsos, talheres, colheres e muitos outros moveis existentes no 2º e 3ª *andares do sobrado da rua Marquez de Olinda n. 50*

Terça feira 10 do corrente

Agente Brito

Aluga-se o referido sobrado por preço commodo.

Leilão

de 34 saccos com arroz avariado, vindos no vapor *Merchant*

SABBADO 10 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado, fará leilão, no trapiche Barão do Livramento, junto á Alfandega, do arroz acima mencionado, por conta e risco de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casa n. 0..... no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Aluga-se a casa n. 10 C da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena), com banho salgado na frente, tendo 6 quartos, 2 salas, quintal fechado agua de Beberibe e um viveiro no fundo, ficando perto da linha dos bonds; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

= AMA — Precisa-se de uma para cosinha e outros serviços; na rua do Cabugá n. 2-C.

— A' rua da Aurora n. 31, precisa-se de uma boa cosinheira.

— Precisa-se de uma ama tão somente para cosinhar, para casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 39, 2º andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua de Padre Muniz; a casa terrea n. 40 á rua de D. José de Mello, caiadas e pintadas, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua Nova n. 39, 1º andar.

— Um homem de idade, sem familia e de bons costumes, que quizer morada, alimentação e pequeno ordenado, mediante serviço leve, dirija-se a rua da Roda n. 54

— PRECISA-SE de uma engommadeira perfeita e de uma criada para andar com crianças; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho).

— AMA — Precisa-se de uma; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Precisa-se de um criado para vender na rua e fazer compras; na rua Luiz do Rego n. 35, Santo Amaro.

Quem precisa

Um homem de meia idade, casado, com familia e desfavorecido da fortuna, se offerece para ensinar primeiras lettras em algum engenho, onde possa encontrar sitio com casa de morada para plantar alguma canna, preferindo perto das linhas de ferro do Recife á Timbaúba, Santo Antão ou Escada: quem precisar dirija-se á rua 1º de Março n. 11, loja, para informações e ser procurado.

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68

Laura A. Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, avisa aos pais de seus alumnos e áquellas pessoas que lhe quizerem confiar a instrucção de seus filhos, que no dia 16 do corrente reabre sua dita escola, onde alem das materias que constituem propriamente o ensino primario, ensina tambem ás meninas trabalhos de agulha.

Ao commercio

Mendonça, Primo & C., estabelecidos com loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 62, participam aos seus freguezes e amigos que se mudaram para o n. 83 da mesma rua.

Attenção

Vende-se a taverna da rua de Paysandú n. 23, com poucos fundos e commodos para familia; a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SUIZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa

95—Rua Visconde de Albuquerque—95

Telephone 302

As aulas deste collegio ficarão abertas do dia 9 de Janeiro em diante como determinam os estatutos.

Admitte sómente alumnos internos e externos, tanto para o curso primario como para o secundario.

CURSO PRIMARIO

A cargo do professor Isaac Servio Ferreira, desde 1882, comprehende as materias seguintes: leitura de prosa e verso em lettra redonda e manuscripta, calligraphia, cathecismo, theoria e pratica das quatro operações fundamentaes da arithmetica, geographia elementar, especialmente do Brazil, grammatica nacional, resumo de historia do Brazil, recitação na tribuna e composição de cartas, recibos, etc. A calligraphia está especialmente a cargo do professor Mr. Pedro Maria Liausu.

CURSO SECUNDARIO

Comprehende as materias exigidas para as matriculas nas faculdades do Imperio.

O resultado dos ultimos exames foi superior ao do anno precedente, havendo apenas seis reprovações, sendo tres em portuguez, duas em arithmethica e uma em geometria, comprehendendo nesse numero os inhabilitados na prova escripta.

O director continúa a empenhar todos os esforços para o maior aproveitamento de seus alumnos, e convida os interessados a virem pessoalmente tomar conhecimento de seu collegio, onde receberão as explicações que desejarem.

Entre amigos

O que se distribue com o titulo acima, na comarca de Palmares, e que consta de oito rezes, não tem lugar com a primeira loteria e sim com a quarta. Palmares...de Dezembro de 1887.

Por 25$000

Aluga-se a loja de sobrado n. 45 á rua estreita do Rosario, muito propria para qualquer estabelecimento por ser muito grande e estar limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

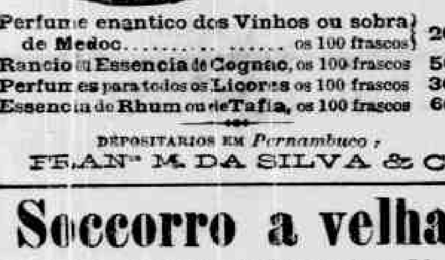
Oleo Floréas

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucor. & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc.......... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco*:
FRAN.co M. DA SILVA & C.a

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann**.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiras e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Curso de preparatorios

Lingua franceza
Geometria
Geographia

Alfredo Vaz tem aberto um curso das materias acima mencionadas, á rua do Imperador n. 41, 1· andar, onde desde já se acha aberta a matricula, cujas aulas principiarão a funccionar do dia 3 de Fevereiro do corrente anno em diante.

Caixeiro

Na mercearia da rua de Paysandú n. 7, precisa-se de um caixeiro com bastante pratica, de 14 á 18 annos de idade, dando fiança de sua conducta, prefere-se brasileiro.

Precisa-se

de um menino de 12 á 13 annos, que tenha alguma pratica de molhados; na rua da Ponte Velha numero 77.

Loja dos quadros

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Novidades para a epocha

Grande sortimento de cortinados para janella (novidade).

Sedinhas de listras, novidade, 1$000 o covado.

Setins de todas as cores, 1$ o covado.

Lãs de diversas qualidades para 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios.

Atoalhado, bonitos padrões, 1$200 o metro.

Sargelins de todas as cores, 240 rs. o covado.

Zefiros de quadrinhos (grande novidade) 240 rs. o covado.

Cambraia branca com salpicos, qualidade fina, 6$000 a peça.

Completo sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas.

Cercuias francezas, qualidade fina, 24$ a duzia.

Espartilhos de 4, 5, 6 e 8$ um.

Fustões brancos e de cores para 400 e 500 rs. o covado.

Nanzuc, padrões modernos, 280 e 160 rs. o covado.

Bramante de algodão de quatro largaras, 800 rs. o metro.

Completo sortimento de crochet para cadeiras e sofaes.

Velludinhos lisos e lavrados, 800 rs. e 1$000 o covado.

Amor da China (novidade) 320 rs. o covado.

Grande sortimento de algodões e madapolões, preços razoaveis.

Cortinados para cama a 6$, 8$ e 10$.

Variado sortimento de casemiras de cores e pretas.

Alem das fazendas mencionadas tem um grande sortimento de fichus, linons, bolsas, merinós, colchas e cretones. Dá-se amostras sem penhor.

Fernandes de Azevedo & C.

Queijos hollandezes

Marca Johannes Pluym

Chegaram pelo ultimo paquete duzentas caixas destes afamados queijos que se encontram em todos os estabelecimentos de primeira ordem.

Escola mixta

Rua Marquez do Herval n. 164

Maria do Carmo Maia Porciuncula communica ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que as aulas de sua escola abrir-se-hão no dia 9 do corrente. Continúa a dispensar ás suas alumnas o mais rigoroso ensino, inclusive os mais apurados bordados.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que tendo feito transacção com o seu estabelecimento, sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 24, e quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 4 de Janeiro de 1888.

Santos Selva & C.

Aviso

O Sr. T. Brocheton unico representante da casa Mariolle-Pinguet, no Brasil, tendo-se retirado amigavelmente da Usina Pinto em Ribeirão, vem offerecer seus serviços aos Srs. de engenhos.

O Sr. T. Brocheton encarrega-se de fornecer o material de usinas completas, construindo os edificios com vigamentos de ferro ou de madeiras da terra, ou com transformações, somente dos edificios existentes aos preços os mais razoaveis, com garantia de rendimento de 9 1/2 a 10 %. com caldos de 10° Baumé para cima.

Seu systema de fabricação está comprovado com o funccionamento de 15 usinas no Brasil, e seu privilegio obtido para por os apparelhos da casa Mariolle, bem como seu trabalho vantajoso e economico.

O Sr. Brocheton encarrega-se igualmente de collocar refinarias proprias para o paiz, do que tem grande pratica.

Declara mais o Sr. Brocheton que seus preços são sem competencia, muito modicos, comparativamente as qualidades destes apparelhos, aperfeiçoados e as superioridades enunciadas.

Para informações Usina Pinto em Ribeirão e no hotel da ponte de Uchôa.

Criado

Na rua da Penha n. 2, 1· andar, ha um excellente criado para alugar.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS d'Allemanha
DE CARLOS BRANDMULLER DO
HARZ
DEPOSITO

Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

Augusto Marques

estabelecido á rua do Imperador n. 18, vem avisar aos Illms. senhores desta cidade que encarrega-se de fazer os trabalhos seguintes:

Encanamentos para agua e gaz, deposito para agua, banheiros, chuviscos, bombas de todos os systemas, torneiras de todos os tamanhos valvulas, bacia de repucho, obras de ferro, cobre, zinco e chumbo, bronze, etc., etc.

Promette promptidão em seus trabalhos, assim como modicidade em seus preços.

18—Rua do Imperador—18

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se cautelas do Monte Soccorro: na rua Marcilio Dias n. 26, das 7 ás 2 da tarde.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo.

Attenção

Madame Fanny Silva convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, aonde encontrarão um lindissimo sortimento de sedas pretas e de cores, lã, etanimes e outros tecidos modernos, proprio para bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas, dolmans com vidrilhos, guarnições de vidrilho, tudo vende por preços resumidos ao alcance de todos, a saber:

Córtes de 30 covados, gase lisa e faconné, alta novidade, o covado	$800
Ditos de 30 ditos de lã brochi, alta novidade, covado	$900
Ditos de 30 ditos corsade de seda, alta novidade, covado	1$100
Lindo sortimento de fonlards de seda, alta novidade, covado, de 2$ a	2$500

E muitos outros artigos moderoos, tecidos especiaes para vestidos de noivas, véos, grinaldas de flores de laranja, etc. etc.

Continúa a confeccionar luto em 24 horas Rua Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1· andar

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Dr. Antonio Carreiro da Silva

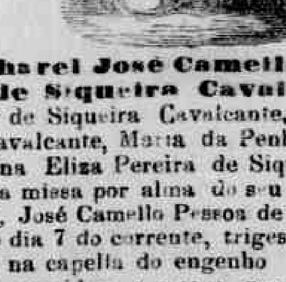
Silvana Maria Carreiro da Silva, Rosa Maria Diniz, Candida Carreiro da Silva Pereira, Carlos Carreiro da Silva e José da Silva Pereira agradecem ás pessoas de sua amizade e aos collegas de seu prezado filho, sobrinho, irmão e cunhado, Dr. Antonio Carreiro da Silva, os obsequios que lhes prestarem no transe por que passaram, especialmente acompanhando ao cemiterio publico o finado; e os convidam a assistir as missas, que na igreja de S. Pedro desta cidade, devem ser celebradas pelas 7 horas da manhã do 7 do corrente, setimo dia do infausto passamento, que tanto os acabrunhou. A todos protestam a mais sincera e profunda gratidão.

✝

Maria Magdalena de Jesus

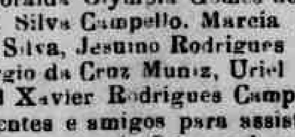
José Gomes de Oliveira e suas irmãs convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Terço, no dia 7 do corrente, por alma de sua prezadissima mãi, **Maria Magdalena de Jesus**, commemorando assim o primeiro anniversario de seu passamento. Agradecem de coração.

(As referidas missas terão lugar ás 7 horas da manhã.)



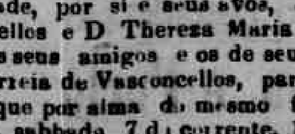
Bacharel José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante

Nestor de Siqueira Cavalcante, Arthur de Siqueira Cavalcante, Maria da Penha Cavalcante e Clementina Eliza Pereira de Siqueira, mandam resar uma missa por alma do seu sempre lembrado irmão, José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, no dia 7 do corrente, trigesimo do seu passamento, na capella do engenho Aripibú, e para este acto convidam aos seus parentes e amigos, ficando desde já agradecidos



D. Candida Rosa Gomes da Silva

João Candido Gomes da Silva, Laura Prescilla da Silva Cardoso, Annunciada Maria da Silva Muniz, Zoraida Olympia Gomes de Sá, Maria Angelica da Silva Campello, Marcia Honorina Carneiro da Silva, Jesuino Rodrigues Cardoso, Antonio Sergio da Cruz Muniz, Uriel Gomes de Sá e Manoel Xavier Rodrigues Campello, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, no convento de S. Francisco, por alma de sua mãi e sogra, Candida Rosa Gomes da Silva, fallida a 31 de Dezembro ultimo.



Antonio Correia de Vasconcellos

1° anniversario

Manoel Joaquim de Andrade e José Joaquim de Andrade, por si e seus avós, José Correia de Vasconcellos e D Thereza Maria de Jesus, convidam os seus amigos e os de seu finado tio Antonio Correia de Vasconcellos, para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar sabbado 7 do corrente, 1 anniversario de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo; por cujo obsequio desde já antecipam o seu reconhecimento.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n. 58; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço; na rua Duque de Caxias n. 37, 2· andar.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, precisa-se de uma ama para carregar meninos.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa; na rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommado liso, e serviço interno em casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e outra para serviços de casa de familia; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama e feitor

Precisa-se destes dous empregados, em Agua Fria de Beberibe; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Bella n. 43.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar na rua do Hospicio n. 3.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma que seja boa cozinheira e outra para serviço interno e andar com crianças; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas que saibam engommar bem roupa de homem e senhora, e uma para serviço de casa; na Ponte de Uchôa, em frente a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissès e recorta-se babados largos e estreitos.

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia. 13$000 e duzia 24$000

Compra-se

um cabriolet; na rua larga do Rosario n. 22, 1· andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

As afamadas

Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de

Faria Sobrinho & C.

41—Rua do Marquez de Olinda—41

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

3 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 3

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Para familia

Aluga se dous quartos da casa n. 15 á rua de Santa Rita. Na mesma precisa-se de uma mulher de meia idade para fazer alguns pequenos serviços para duas pessoas, e de um menino que seja fiel para mandados, paga se bem.

Aviso

Noron ha C avisam aos seus freguezes e amigos que mudaram a sua altaiataria do n. 31 para o n. 11 á rua da Imperatriz, sonde poderão encontrar um moderno e variado sortimento de boas casacas, e que com elegancia e caprichosamente continuam a executar qualquer roupa concernente a esta arte.

VENDAS

— Vende-se uma armação para taverna, com suas pertenças, na estrada de Luiz do Rego; a tratar na refinação da rua do Lima, em Santo Amaro.

— Vende-se o armazem da rua de Pedro Affonso n. 50; trata-se na rua do Hospicio n. 47.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Venda de sitio

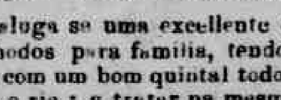
Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1 qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.



Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Boa casa no Monteiro

Vende-se ou aluga se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados e com um bom quintal todo murado, com sahida para o rio: a tratar na mesma, junto a casa do Dr. Loureiro.

Vende-se

um bom e bonito cavallo russo; a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 1· andar.

Dece secco de cajú

Tem para vender em latas; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

SUPPRESSÃO NO MAIS — ASMA — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Não ha competencia

EM FAZENDAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima.

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de merinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhado em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Condelaria pernambucana

Vende-se os animaes desta condelaria, devendo os senhores pretendentes apresentarem suas propostas em carta fechada, a rua do Imperador n. 83, 1 andar, até o dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde. Os animaes acham se nas cocheiras do Prado Pernambucano para serem vistos e examinados pelos senhores pretendentes, onde receberão as informações que necessitarem.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

MARCA DE FABRICA

VINHO do Dr Cabanes

KINA-CABANES

VIN DU Dr CABANES (KINA CABANES) AU LACTO-PHOSPHATE DE CHAUX ET DE FER AU QUINA TITRE ET A L'ECORCE D'ORANGES AMÈRES

EXPORTATION

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia da União dos Fabricantes.*

Dr Cabanes

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor e energia.*

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica e amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer a um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Ce e nas principaes pharmacias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas puiseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba**, as **Cubebas** e as **Injecções**. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e 400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

Vinho e Xarope de Dusart

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos.*

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido [illegible].

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienna

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da bellzoa á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explandido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das **Exmas.** familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.ia

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57.

Especialidade d'este estabelecimento

Elixir e lunimento de Janaguba

Contra o rheumatismo.

Elixir dentifricio

Contra carie e amolecimento dos dentes.

Elixir carminativo e tonico

Contra dyspepsia, indigestão e dôres de cabeça

Vinho, elixir, xarope e pilulas de jurubeba

Contra as molestias de figado e anemia.

Para photographia e homœopathia:

Alcool de 40° desintectado e chimicamente puro.

A PHARMACIA AMERICANA tem uma secção homœpathica onde se encontra, além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos e côres, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e estrangeiras, etc.

Recebe medicamentos directamente de todos os fabricantes da Europa e America.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.

QUINA LAROCHE

Premio de 16,600 fr em LAROCHE Pharmaceutico — Medalhas de OURO — PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo* **ferruginoso**.

Paris, 22 & 19, rua Drouot, e nas Pharmacias.

VERDADEIRO ELIXIR do Dr GUILLIÉ

Tonico Anti-Catarrhal e Anti-Bilioso

Preparado por **PAUL GAGE,** pharmaceutico de 1a classe, doutor em medicina pela Faculdade de Paris

UNICO PROPRIETARIO DE ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS

Mais de sessenta annos de successo tem provado a efficacia incontestavel do Elixir de Guillié; é este medicamento o mais economico e o mais commodo para ser empregado quer como Purgante ou Depurativo.

Desconfiar as falsificações

Exigir o legitimo Elixir de Guillié com a firma Paul GAGE

Cada garrafa deve ser accompanhada com o TRATADO SOBRE A ORIGEM DO CATARRHO (PITUITA)

MOLESTIAS DO FIGADO — DIGESTÕES difficeis — RHEUMATISMA — GOTTA

FEBRES CONTAGIÓSAS — Fluxões DO PEITO — MOLESTIAS das Mulheres e das Crianças

Depositarios em *Pernambuco*: Fr.co M. da Silva & C.a

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Fazendas com 40 °|o de abate

JUNTO AO LOUVRE

NANSUC de lindos padrões, a 160, 120 e 200 rs., o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
ATOALHADO adamascado padrões novos, a 1$200 e 1$400, o metro.
FUSTÕES brancos, padrões inteiramente novos a 400, 500, e 600 rs. o covado
LANS de quadro, imitação, a 100 e 120 rs. o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
LINONS lisos, o que ha de lindo, 240 rs. o covado.
TOALHAS felpudos para banho, 1$500, uma.
CHAMBRES, grande sortimento, a 4$000. 5$000 e 6$000, um.
CORTES de coletes de fustão, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, 7$000, uma
TOALHAS felpudas, para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000, um.
SARGELIM de côres, a 240 rs. o covado, qualidade melhor.
MERINOS pretos e de côres, a 800 rs. o covado.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800 rs. o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$000, o metro.
GUARDA-PÓ para homem a 4$500, 5$000 e 6$000, um
GUARDA-PÓ para senhora, de 8$000 e 9$000, um.
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
ZEPHIRES de lindos padrões, a 200 e 240 rs. o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000, a peça.
PANNO da Costa de listra e de quadro. a 1$000 e 1$200, o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM branco muito fino, a 1$200, o covado.
POPELINAS brancas, para noiva, a 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000, um.
LUVAS de seda lisas e bordadas, a 2$000,
LENÇOS brancos de algodão e de linho, de 1$200 até 6$000, a duzia.
ESPARTILHOS de 5$000, 6$000 e 7$000, um.
CASEMIRA pretas e de côres. a 2$000, o covado
BOLÇAS para viagem, a 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
EXTRACTOS de differentes qualidades.
BRIM branco de linho, a 2$000, a vara.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas, todos por preço commodo
SEROULAS de bramante, 15$000, a duzia.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para banhos do mar, para senhoras. a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para o mesmo fim (todos os numeros.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

Telephone n. 158

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Cura rapida e certa pelo

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

da **Chlorose, Anemia,** todas as **Molestias** do **Systema nervoso,** mesmo as mais rebeldes, **Molestias chronicas dos Pulmões,** etc., etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o : *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*

O FRASCO : 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado.

Unico Fabricante deste Producto — Gelin

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em **Pernambuco : FRANC.co M. da SILVA & C.ia**

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(a tiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Loteria da Provincia

Acha-se a venda a 2.a parte da 11.a loteria, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 13 do corrente mez, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

Primeira parte

AMORES DE ALDEIA

III

(Continuação)

— Ora, ahi está! exclamou o rendeiro. E é preciso andar á procura de rodeios para confessar a seu pai um namorico? Estás na idade disso.. Não commetteste nenhum crime... E gostas muito della, dize?

— Nunca amei outra.

Boislaurier deu uma gargalhada.

— Diz-se sempre isso, na primeira vez.

— Eu, replico Jacques em tom grave, digo-o porque penso, e nunca pensarei de outro modo.

O velho soldado encolheu os hombros.

— Veremos...

— Está visto, meu pai.

— Bem. Casarás com ella, e a tua molestia acaba-se.

Jacques fez-se muito pallido.

O lavrador olhou para elle.

— Por acaso amarás assim uma mulher com quem não podes casar?

— Meu pai...

— Ahi estás todo atrapalhado e a tremer... Envergonhas-te do teu amor?

Jacques levantou se com altivez.

— Não, meu pai, não...

— Que é então?

— E' que não sei se ella me ama, se me quererá...

— E porque não te ha de querer?

— E' tão bonita!

— E tu não és um bonito rapaz?

— E além d'isso é rica com certeza.

— Tambem eu tenho alguns escudos alli no canto do bahú, e nada me custará para garantir a tua felicidade.

— Como é bom, meu querido pai!...

— E' a cousa mais natural... Não te enterreças... Dize-me apenas quem ella é, e verei o que poderemos fazer... Sabe que tu a amas?

— Já lhe disse.

— E ella?

— Não me tirou a esperança.

— E' pouco! E como se chama? Não me disseste ainda o seu nome.

— E' a filha do Sr. Poitevin, o porteiro do tribunal.

Boislaurier pai, que andava de um lado para outro, parou bruscamente.

O cachimbo cahio-lhe da bocca e fez-se em pedaços no chão.

— A menina Luiza? gagejou elle pasmado.

— A menina Luiza, disse o mancebo.

O rendeiro poz-se a andar outra vez com mais agitação que d'antes, com os braços pendidos.

— Então é a menina Luiza que tu amas?

— E' meu pai.

— Ah! comprehendo que a confissão era difficil de fazer.

IV

No dia seguinte acabava de dar no relogio da cathedral de Verneuil a ultima pancada do meio dia, quando Boislaurier, todo endomingado, com uma blusa nova por cima do casaco de bretão, bateu á porta do Sr. Poitevin. Este occupava, em uma das principaes ruas da cidade defronte da igreja, uma casinha de persianas verdes. Uma taboleta quasi negra, que parecia ter servido a muitas gerações de meirinhos, estava pendurada por cima da porta. Quando o vento soprava, produzia, batendo na parede, um rangido, que tinha alguma cousa de irritante e de sinistro.

O tio Poitevin passava por ser severo para com as pessoas pobres. Tinha reputação de ser rico, e dizia-se que não era lambendo as paredes que tinha engordado.

Ao barulho que fez a aldraba, agitada pelo rendeiro, responderam passos apressados no corredor.

A porta entreabrio-se.

Uma criada de uma certa idade, toucada á moda de Normandia, perguntou com uma voz brusca, quasi brutal:

— Quem procura?

— O Sr. Poitevin.

— E' para negocio?

— Certamente.

— Entre! O patrão está tomando café, e já vem.

Boislaurier penetrou no corredor.

O corredor era estreito, um pouco escuro, recebendo luz unicamente por uma porta envidraçada, ao fundo.

A criada abrio uma porta á direita.

— Sente-se, disse ella; o Sr. Poitevin não se demora.

O rendeiro entrou e sentou-se.

A sala onde entrou, pomposamente denominada cartorio, tinha por unico ornamento uma serie de prateleiras verdes, em cima das quaes estavam amontoados maços de papeis amarellados. Um cheiro de humidade e de mofo exhalava-se de toda a parte. As paredes deixavam cahir como que uma toalha de neve sobre os hombros.

Quatro cadeiras de couro verde, em cada canto, e uma poltrona velha, diante da mesa coberta de papeis, completavam a mobilia.

Era a primeira vez que Boislaurier ia á casa do meirinho, e contemplava todos aquelles engrimanços, que tinham para elle a apparencia de cousas mysteriosas e quasi sobrenaturaes, com uma especie de temor respeitoso.

Como todas as pessoas de campo, tinha medo dos meirinhos.

Havia dez minutos que olhava para tudo que o cercava com um ar apalermado, quando ouvio outra vez passos no corredor

A porta abrio-se e o Sr. Poitevin appareceu.

— Oh! exclamou elle em tom alegre, e chegando á porta, não me engano? E' o Sr. Boislaurier.

— Em pessoa, Sr. Poitevin.

O lavrador tinha-se levantado.

Estendeu a mão ao official de diligencias.

— Que bons ventos o trazem? proseguio elle, pois não quero crêr que sejam máos ventos e que precise do meu officio.

— Effectivamente não vim para isso, respondeu o pai de Jacques.

O Sr. Poitevin sentou-se na sua poltrona.

Fez um gesto com a mão.

— Sente-se, disse elle, estou ás suas ordens.

O meirinho era um homem de cerca de sessenta annos. Não usava barba, mas, segundo o costume da provincia, só se barbeava duas vezes por semana; estava no terceiro dia, de modo que a cara estava coberta de pellos grisalhos e duros. Cara gorda, com dous olhinhos muito vivos e muito penetrantes. Estatura acima de media, hombros largos, cabeça grande, coberta por um barrete de velludo. Tal era a physionomia do pai de Luiza.

O rendeiro pegou em uma cadeira e sentou-se junto do meirinho.

— Ha muito tempo que nos conhecemos Sr. Poitevin, começou elle.

— Certamente, respondeu o official de diligencias, um pouco admirado com aquelle começo.

— ... Apesar de não ter vindo muitas vezes ao seu cartorio, proseguio o rendeiro.

O Sr. Poitevin sorrio.

— Felicito-o, murmurou elle.

— Temo-nos encontrado muitas vezes nas feiras, nas assembléas, finalmente em toda a parte, para nos poder julgar... Sabe que sou um homem honrado, e que nada ha a dizer sobre a nosso respeito.

O meirinho inclinou-se.

Olhava para o seu interlocutor com um ar admirado. Onde quereria o rendeiro chegar?

Pedro Boislaurier proseguio, sem parecer notar a admiração que produziram as suas palavras.

— Ha quinze annos, continuou, que dirijo os bens do Sr. Bonnard, que vendem mais ou menos de oito a nove mil francos. Nestes quinze annos, pude pôr de lado uns sessenta mil francos, que nada devem a pessoa alguma.

— Sei de tudo isto, tão bem como o senhor.

O rendeiro levantou a cabeça.

— Sabe? murmurou elle.

O Sr. Poitevin sorrio de novo.

— Com a breca! Se um meirinho não conhecesse o estado da bolsa de cada um de seus compatriotas, quem o havia de conhecer?

— E' justo, murmurou Boislaurier.

— Deixemos isso e vamos ao facto.

— Eil-o. Tenho dous filhos, Paulo o mais moço, é um rapaz um pouco fraco, que queremos fazer estudar; e o mais velho, Jacques. E' deste que quero fallar-lhe. Jacques tem agora dezenove annos. E' um rapagão vigoroso, forte para o trabalho, que me sebstituirá um dia. Um bom rapaz.

— Conheço-o, murmurou o meirinho.

— Conhece-o?

— Vi-o muitas vezes com o senhor.

— Comprehende então que não exagero cousa alguma. E tem um coração!

— Acredito, effectivamente, que o Sr. Jacques Boislaurier é um bom rapaz.

— Não é depravado. Mas ha algum tempo não se dedica ao trabalho... Tem alguma cousa que o contraria. Pensa em casar-se.

— Aos dezenove annos?

— E' a sua idéa.

— Mas não foi ainda sorteado.

— Comprarei um substituto, se fôr sorteado. Certifiquei-lhe isso.

O meirinho olhou para o rendeiro com um ar cada vez mais surprendido.

Começava entretanto a comprehender, mas não queria dar a perceber.

Mas que posso eu fazer, Sr. Boislaurier, em tudo isto? perguntou elle.

— Tudo, Sr. Portevin, respondeu o pai de Jacques, porque é sua filha que elle ama. E é a mão de sua filha que venho pedir-lhe.

— Luiza, elle quer casar com Luiza? murmurou o meirinho.

Levantou-se e começou a passeiar no gabinete, responder, com um ar preoccupado. Boislaurier acompanhava os seus movimentos com olhar ancioso.

— Recusa? balbuciou elle.

V

Poitevin voltou-se para o seu interlocutor.

— Não, Sr. Boislaurier, não recuso desde já. Estou muito lisongeado com o pedido e estimaria muito esta alliança, mas parece-me que Luiza, com o seu gosto pelos vestidos, com a sua faceirice, digamos a palavra, fará triste figura em uma herdade.

— Foi o que disse a meu filho... Não tenho a honra de conhecer a menina Luiza, mas sei que é uma pessoa elegante.

— Muito elegante, disse o meirinho. E' o que me desgosta, porque só eu sei quanto isso me custa... Mas só a tenho... E não sei contrarial-a.

— Como eu com meu filho, disse Boislaurier... e foi por isso que vim. Está doudo por sua filha e vi-o tão afflicto!...

— Homem! disse o meirinho, se convier a Luiza...

— Meu filho crê que não lhe desagrada.

— Conhecem-se então?

— Parece.

— Já se fallaram?

— Meu filho disse-me que sim.

— E' differente, murmurou o Sr. Poitevin. Desde que estão quasi de accordo...

Foi á porta, abrio-a, e gritou com uma voz de stentor:

— Luiza!

Ouvio-se no ladrilho do corredor a bulha de uns tacões delicados, depois um farfalhar de saias pelas paredes, e a moça appareceu.

Boislaurier tinha-se levantado. Um pouco embaraçado, com o chapéo entre as mãos, examinou com o seu olhar esperto de aldeão aquella que ia talvez ser sua nora

Era um linda rapariga de dezesete annos, de estatura elegante, olhar energico, feições de uma grande regularidade.

Os cabellos pretos estavam presos no alto da cabeça, como as cabelleiras das estatuas de Diana.

Estava vestida com um roupão azul ornado de rendas.

Logo á primeira vista, o rendeiro comprehendeu a loucura de Jacques, e, reflectindo, a sua inquietação tornou-se em angustia.

Se a menina Poitevin consentisse em ser a mulher de seu filho, que faria elle de semelhante nora? Servia para ter em cima da mesa como objecto d'arte, mas como se decidiria ella a metter na lama os seus pesinhos delicados? As suas mãos sujar-se-hiam com o mexer as panellas com a comida dos animaes.

Meneou melancolicamente a cabeça.

Não era a mulher que convinha a Jacques, de que elle principiava. Nunca.

Onde estava o juizo de seu filho?

Luiza tinha entrado inesperadamente no gabinete de seu pai, e vendo um desconhecido com elle, parou bruscamente um pouco corada, como se estivesse envergonhada.

O pai indicou-lhe o rendeiro.

— O Sr. Boislaurier, disse elle, o pai, de Jacques Boislaurier. Luiza ficou ainda mais corada.

Inclinou a cabeça para comprimentar,

— O Sr. Boislaurier, continuou o pai, que vem da parte de seu filho pedir-me a tua mão.

De corada que estava a moça tornou-se muito pallida.

— A minha mão? balbuciou ella.

— O que devo responder-lhe?

— Mas, meu pai... disse a moça interdicta...

— E' um pouco brusco, Sr. Poitevin, interrompeu Boislaurier.

O meirinho fez um gesto negativo.

— E' melhor saber immediatamente em que ficamos, disse elle. Não gosto das cousas demoradas.

Voltou-se para sua filha.

(Continua.)

VARIEDADES

La Mouche

Trois veilles de Noël

(1er Veille)

Le village de Wavertree situé dans le Hampshire est peu connu. On ne le trouve mentionné dans aucun Guide; pourtant vous le voyez quelquefois indiqué dans le livret de l'Exposition de Londres, désignant soit un paysage éclairé par un beau soleil, soit un ruisseau clair et profond, s'élançant de son lit de cailloux, ou bien noir et sombre, roulant ses eaux sous les saules.

Wavertrée est fréquenté par quelques artistes et quelques rares touristes attirés par le calme de l'endroit et par le plaisir de la pêche, très abondante dans la petite rivière sur les bords de laquelle, le village est situé. Peintres et touristes logent tous à l'auberge du cygne où ils trouvent de bonnes chambres, une nourriture saine et abondante, enfin tout le confort de la vie.

Cette maison appartient à la famille Coppard depuis plus de cent ans et le possesseur actuel la tient dans les mêmes principes de libéralité, de propreté et de bien être que ses pères.

Si l'un des hôtes de l'aubergiste, maître Sam, lui plaisait plus que les autres, il allait avec lui à la pêche; mais la plupart du temps il s'occupait de ses affaires, assisté par sa fille Rose, laquelle non seulement était la plus jolie fille du village, mais encore la meilleure femme de ménage à cinquante milles à la ronde.

La beauté de Rose trouvait des contradicteurs parmi les villageois qui l'en préféraient Miss Slocomb, la fille du médeçin, jeune fille grasse, rose, aux yeux brillants, et dont les manières alternaient entre le ricanement et une grande familiarité.

Les paysans ne voyaient rien à admirer dans Rose dont la taille était mince et élancée, les yeux bruns sérieux et profonds et des masses de cheveux chatains frisant naturellement.

« Il faut bien pourtant disaient ils qu'il y ait quelque chose en elle, puis qu'un grand peintre, en visite dans un chateau voisin avait demandé à faire son portrait et l'avait envoyé à une grand Exposition de Londres. Elle est aussi très savante, ajoutaient ils, elle tient tous les comptes de la maison, joue sur un vieux clavecin achate par son père à la mort du recteur et de plus parait-il elle sait parler français!

Malgré ces avantages les vellageois ne comprenaint pas l'admiration que Rose excitait parmi les rares etrangers qui passaient dans le village.

Mr. Barnard, un nouvel arrivé, sembla partager l'opinion des gens du pays, car il fut le seul homme qui ne lui payat pas le tribut d'attention qu'elle etait accoutumée à recevoir.

C'était un home d'environ trente cinq ans, joli garçon, grand, ayant des manières franches qui plaisaient de suite. Il passait son temps à flaner et á pêcher.

Arrivé à Wavertrée en juin, pour une quinzaine de jours, il y resta jusqu'à la fin d'Aout pour aller chasser chez des amis, dans un comté voisin, non sans promettre à ses amis du village de revenir l'année suivante.

Quand Mr. Barnard fut parti, Wavertrée devint très ennuyeux. Le temps se mit à la pluie, l'automne fut humide et froid. Tout le monde partit. Sam Coppard et Rose restèrent seuls, mais le bonhomme ne se reposa pas ayant à surveiller une ferme qu'il possedait en dehors du village, et à s'occuper d'une grande propriété appartenant à un riche gentilhomme dont il était l'agent.

Quant à Rose, elle avait beaucoup de loisir qu'elle employait à ecrire de longues lettres, cachées avec précipitation, lors que elle entendait le pas lourd de son père, et qui terminées étaient portées par elle à la poste de la ville voisine.

Un jour qu'elle s'y rendait, elle rencontra subitement son père, et n'eut pas le temps de cacher sa lettre: l'œil vif de Coppard sperçut et la lettre et le mouvement. Quoique très bon et trés confiant, sa méfiance s'éveilla et il demanda à Rose à qui elle écrivait?

Celle-ci, interdite d'abord, présenta la lettre à son père; elle portait la suscription suivante: « Miss Smither, 91, Harper street, London. »

— Smilhers, dit le pére, n'est ce pas votre amie de pension qui a passé une semaine avec nous au Printemps?

— Oui, mon perè, Lucy Smilhers, avec qui vous avez tant coqueté!

— Allons, allons! je me rapelle vos folies à propos de cette demoiselle. Pardonnez moi ma chérie, d'avoir demandé votre letre; mais je suis votre père et je dois veiller sur vous! Adieu, enfant gatée, ne rentrez pas trop tard pour le thé.

Rose continua son chemin non sans un léger frison. Arrivée à la poste elle arracha l'enveloppe adressée à Miss Smilhers et jeta avec soin dans la boite une lettre cachetée et adressée a « Sir Charles Barrington, Baronnet the Albany, London, » puis déchirant em mille morceaux l'adresse de Miss Smilhers elle reprit le chemin de l'auberge.

Mr. Hopper, jeune et riche meunier du voisinage, était devenu amoureux de Miss Coppard; il s'etait d'eclaré au père et en avait reçu la permission de s'adresser a Rose. Quel ne fut pas l'étonnement du brave homme lorsque peu de jours après le pauvre Hopper se présenta et lui apprit d'un ton fort triste qu'il avait été poliment mais irrévocablement éconduit par Rose? Sam fut très contrarié; il avait une haute opinion du meunier, mais comme sa fille garda le silence et sur la demande et sur le refus, il n'en parla pas de son côté.

Le jeune homme, trés mortifié de son insuccès, alla verser ses chagrins dans le sein de Miss Wiggs. C'était la modiste du pays, vieille fille qui passait pour avoir eu des amoureux. On remarqua peu après que Miss Wiggs recevait beaucoup de lettres de Londres et que Rose sembla prise d'une coquetterie extraordinaire vu son besoin de se rendre presque chaque jour chez la modiste.

La veille de Noel arriva.

Il était neuf heures du soir et sam Coppard, assis au haut bout de la table, presidait à la dégustation d'un bol de punch précédant l'office de minuit et le souper qui devait le suivre. Selon la coutume on avait porté force toasts et chanté plusieurs chansons lorsque quelqu'un fit remarquer l'absence de Miss Rose. A ce nom le pauvre Hopper Soupira et la compagnie sourit.

— Elle est allée à Thorpe chez ma soeur dit Sam; elle m'a dit que sa tante étant malade ce serait un acte de charité d'aller passer ce jour avec elle; cependant il se fait tard et il serait grand temps qu'elle soit ici.

Tout à coup, la porte s'ouvrit brusquement, un homme en blouse entra précipitamment et regarda avec égarement autour de lui.

— Eh bien! Georges s'écria Coppard en se levant brusquement, qu'y a t-il? Etes vous ivre, mon garçon?

— Non, maitre. Mais Miss Rose, maitre?

— Miss Rose, eh bien!

— Je l'ai vue, près la filature, entrer dans une chaise de poste avec un homme tandis qu'un autre sautait sur le siége.

— Un homme! tonna Coppard, pâle de coléré, ma fille dans une chaise de poste avec — un homme! quel homme? Le connais sez vous Georges?

— L'individu sur le siége l'a appellé Sir Charles, mais je le connais, je l'ai vu souvent!

— Mais qui! qui, au nom du ciel!

— Ce gaillard qui a passé ici tout l'été! Ah, oui, je me souviens, maitre Barnard!

— Le vieillard voulut crier, s'élancer!

Il battit l'air de ses bras et tomba lourdement, mortellement frappé par la honte et l'ingratitude de l'enfant tant aimée.

(à continuer.)

F'LY.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 4)

VIII

Magoa e decepção

Entretanto, queria ser informado. Sahio da loja de vinhos, com a morte na alma e correu á casa de Cheron.

Foi recebido como amigo, pelo operario e pela mulher. Mas deu de mão logo, ás formalidades de cortezia e ao convite que lhe faziam de se sentar á mesa.

— Falle-me da menina Genoveva, disse elle.

As feições do pai Anselmo indicavam ao mesmo tempo, anciedade cruel e dôr profunda.

— Vou lhe dizer tudo quanto sei, respondeu Cheron. Era noite, podiam ser onze horas e meia, acabavamos de nos deitar. Bateram á porta. Era o porteiro que gritava: —«abram á porta á menina Genoveva, que tem uma cousa que lhes dizer.»

Saltei da cama, enfiei umas calças e abri. A menina Genoveva não quiz entrar, ficou á porta. Pobre menina, estava muito agitada, o rosto tinha a pallidez do marfim, tinha o corpo todo a tremer e estava tão commovida, que não se podia ter em pé.

« — Sr. Cheron, disse-me ella, venho pedir-lhe um favor.»

— Tudo quanto estiver na minha mão, respondi eu, estou prompto a fazel-o pela menina.

Então metteu-me uma carta na mão, dizendo-me:

— Esta carta é para o Sr. Lionnet, peço que lh'a entregue, logo que elle volte

E' preciso que saiba, pai Anselmo, que nessa mesma noite, ás oito horas, o patrão tinha partido para Bordéos, onde ficou tres dias.

Naturalmente prometti fazer o que me pediam, depois arrisquei-me a interrogar a menina Genoveva, mas não quiz responder-me e foi-se sem mais nem mais, deixando-me estupefacto.

Comtudo, antes de descer a escada, ella fallou-me no senhor, pai Anselmo.

— Ah! disse elle com avidez, e o que lhe disse ella?

— Que não me esquecesse de lhe fazer saber, quando o visse, de volta de sua viagem, que ella tinha feito pelo senhor, a oração que lhe tinha pedido.

O pai Anselmo não pôde conter um soluço.

— Emfim, disse elle, a moça foi-se embora.. e não sabe porque?

— Ella não m'o disse, pai Anselmo, mas eu sei como a Sra. Lionnet era má para a filha, o que a pobre menina Genoveva soffreu não se póde descrever, devia estar cansada de soffrer, suppuz — e creio ter adivinhado a verdade, — que tinha havido, nessa noite mesmo, entre a mãi e a filha, uma scena horrivel, em consequencia da qual a menina Genoveva tinha tomado a resolução de fugir immediatamente de casa.

— Então crê, Sr. Cheron, que depois de ter vindo procural-o, ella não voltou mais para casa?

— Creio, estou certo disso!

— Meu Deus! meu Deus! Partir assim só, por alta noite.. é terrivel! Oh! pobre menina! Onde podia ella ir? O que podia ella fazer, meu Deus?

— Pai Anselmo, o senhor tem cara de estar muito mortificado!

— Estou, Sr. Cheron, muito mortificado.

— Vejo que o senhor tambem amava a menina Genoveva.

— Amava-a e amo-a.

— Fez boa viagem?

— Fiz, a minha viagem foi feliz. Mas diga-me, Sr. Cheron, de quando data a sahida da menina Genoveva?

— E' hoje o setimo dia.

— Sete dias, sete dias! murmurou com voz surda o moço de recados, e não sabe ainda o que é feito della?

— Infelizmente não; a menos que o Sr. Lionnet.

— Ah! é verdade, o Sr. Lionnet... O que é que faz, o que é que diz o Sr. Lionnet?

— O patrão está com uma grande tristeza, já não falla e quasi que nem olha para o trabalho dos operarios, vêmol-o de cabeça baixa, rosto triste, errando pelas officinas e pelos armazens, como alma penada; em poucos dias, envelheceu dez annos.

« Deve-se ter passado entre elle a a mulher, uma cousa muito grave. Os criados não executam as ordens dadas pela Sra. Lionnet; já não tem o direito de sahir de carruagem, quando lhe dá na mania, como em outro tempo. Parece que o patrão não lhe permitte tocar no dinheiro de casa. Está prohibida de receber visitas, quando se apresenta, seja lá quem for, respondem: a senhora não recebe ou a senhora sahio Mas está sempre em casa; já não sabe e nós mesmos os operarios já a não vemos tambem. Emfim, a acreditar certos boatos, a mulher está parfeitamente presa em sua casa. Diz-se tambem que o Sr. Lionnet nem lhe dirige a palavra.»

O pai Anselmo ouvia-o, com a attitude sombria do accusado, que ouve ler a sua sentença de morte.

Os olhos desvairados pareciam não ver o que tinha diante de si.

— Foi se embora, foi-se embora!

— Decididamente, pai Anselmo, acho-o extraordinario, na verdade; o senhor não ficaria mais mortificado, se a menina Genoveva fosse sua filha.

O visconde de Mérulle deu um pulo; agarrou no braço do operario e apertando-o com força:

— Ah! se soubesse! se soubesse! disse elle com voz cavada.

— Todos nós gostamos da menina Genoveva, pai Anselmo, e todos nós estamos, como o senhor, muito afflictos; a menina foi-se embora, mas isso não é o mesmo que morrer; naturalmente daqui ha pouco, ha de saber onde ella está.

O moço de recados deu um gemido.

— Vamos lá, pai Anselmo, vamos lá, accrescentou o bom Cheron, coragem!

— Coragem, coragem, disse o moço de recados, com azedume, póde-se ter coragem, quando se vê desabar o edificio que se levou longos annos a construir? Ah! coragem! Imaginem o desespero de um homem, que depois de ter atravessado mares tempestuosos, soffrer tudo quanto se póde soffrer sem morrer, e que no momento em que toca a felicidade, no momento em que descobre na praia tudo quanto elle ama, vê subitamente desapparecer tudo em um horroroso tremor de terra.

« Pois bem, Sr. Cheron, eu sou esse homem! Eis o meu destino! Oh! meu Deus! continuou elle com voz despedaçada; julgava que me tinhas perdoado, que entendias que a minha expiação tinha durado bastante; mas deixaste-me entrever o céo para me provar melhor que sou sempre amaldiçoado! Oh! meu Deus! oh! meu Deus! é demais!

E deixou cahir a cabeça no peito, estava aniquilado.

O moço de recados levantou-se para se despedir do operario; mas tinha difficuldade em ter-se de pé, parecia-lhe que todos os objectos que estavam á roda delle executavam uma dansa fantastica.

Cheron levou-o para a janella, afim de aspirar o ar livre e deu-lhe em seguida um copo d'agua, que elle bebeu avidamente.

— Julguei que morria abafado, disse elle; ebrigado, Sr. Cheron, isto vai melhor

Com effeito, despertava-se-lhe a energia.

— Até á vista, Sr. Cheron, disse elle, apertando a mão do operario, vou já á casa do Sr. Lionnet; bem vê, é preciso que saiba.

— Sim, sim, pai Anselmo, é isso; vá ver o Sr. Lionnet.

⁂

Era uma hora. Os ultimos retardatarios, entre os operarios, recomeçavam o seu trabalho.

O Sr. Lionnet, que se demorava agora muito pouco tempo á mesa, já estava no escriptorio.

Tinha diante de si grande numero de cartas que não lia.

Encostado á mesa, parecia ter esquecido completamente os seus negocios commerciaes.

Sempre o mesmo pensamento! Sempre Genoveva!

Pensava tambem na paz da familia para sempre perturbada.

Genoveva não devia voltar; mas a sua imagem estava sempre alli, entristecendo o presente, estendendo sobre o futuro uma nuvem sombria.

Emquanto o Sr. Lionnet se absorvia nos seus pensamentos, fazendo reflexões lugubres sobre as contrariedades, illusões e decepções da vida, o moço de recados atravessava o grande pateo que precedia a casa do fabricante de moveis.

O pai Anselmo reparou que as officinas já não apresentavam a mesma animação do antigo tempo.

Já se não ouvia o canto alegre dos operarios, unido ao ruido das machinas, da serra cortando as taboas, do aço furando as madeiras.

A tristeza do patrão tinha contaminado todo o pessoal da fabrica.

O pai Anselmo levantou machinalmente os olhos para a tachada; vio a Sra. Lionnet que, encostada á janella, deixava ver nas feições atormentadas o seu incuravel aborrecimento.

Os olhos do velho carregaram-se-lhe de relampagos.

Afastou logo a vista dessa mulher execrada, murmurando:

— Desavergonhada!

Depois dirigio-se ao gaibnete do Sr. Lionnet e que estava de porta aberta.

Entrou e, não querendo perturbar o negociante, esperou.

No fim de alguns instsntes o Sr. Lionnet levantou lentamente a cabeça.

— Ah! é o senhor, pai Anselmo, disse elle, o que é que deseja?

— Sr. Lionnet, eu vinha perguntar-lhe.. queria saber..

— Queria saber o que?

— Onde está a menina Genoveva.

O Sr. Lionnet fixou no moço de recados um olhar espantado. Perguntava a si proprio com que direito aquelle homem se atrevia a interrogal-o.

— O senhor sabe que a menina Genoveva não está aqui? disse elle.

— Sim, senhor, e venho pedir-lhe, supplicar-lhe que me diga para onde foi.

— Permitta-me que lhe diga, pai Anselmo, que me admira singularmente a sua pergunta.

— Comprehendo, senhor, é verdade que deve admirar-se de um pobre moço de recados ousar interrogal-o a respeito daquella que, ha poucos dias ainda, fazia a alegria da casa, e que, partindo, deixou lá a tristeza.

— Emfim, que motivo o faz proceder assim? perguntou o negociante.

— Esse motivo, senhor, eu lh'o darei a conhecer. Ah! acredite, não sou movido por curiosidade indiscreta; não se offenda com a minha pergunta. Responda-me, senhor; juro lhe que não se ha de arrepender por me haver respondido como um homem honrado responde a um homem honrado.

Havia nas palavras do velho uma inflexão triste e solemne.

O Sr. Lionnet já tinha notado que a linguagem do moço de recados indicava uma educação superior á sua condição; desta vez o contraste ainda o impressionou mais.

Levantou-se, foi fechar a porta do gabinete, depois, com uma especie de deferencia, convidou o pai Anselmo a sentar-se.

— Então o senhor interessa-se muito por essa infeliz menina? perguntou elle.

— Se me interesso! Interesso me e muito mais do que o senhor pensa! Ella estimava-o, Sr. Lionnet, mas tambem tinha affeição pelo pai Anselmo. Oh! querida pobre menina! No seu coração nunca houve senão meiguice e bondade!

E o pai Anselmo tinha lagrimas na voz.

— E' verdade, meiguice e bondade, respondeu o negociante, nunca lhe sorprendi um pensamento mão, não conhecia a tentação do mal. Ah! pai Anselmo! tinha razão, quando disse ainda agora, que ella era a alegria desta casa!

« O senhor pergunta-me e pede-me que lhe diga onde ella está... infelizmente não sei.

— Então, não fez nenhuma tentativa para saber o que foi feito della, para tornar a encontrar.

— Fiz tudo quanto podia fazer.

— E nada?

— Nada, nem o mais pequeno indicio.

— Meu Deus! se ella tivesse posto fim aos seus dias! exclamou o pai Anselmo, tremendo de terror.

— Não tenha essas sinistras idéas, replicou logo o Sr. Lionnet, conheço Genoveva e sei quaes são os seus principios, natureza animosa, alma forte, não é daquellas que se deixam entregar covardamente ao desespero e que procuram na morte o fim dos seus soffrimentos. Não, não, seja qual for a situação em que ella se ache, mesmo que fosse a mais horrivel, Genoveva é incapaz de pensar no suicidio. Por esse lado estou absolutamente tranquillo. Sahio entre as onze horas e meia noite. Sabia ella para onde iria? Talvez. Em todo o caso aventurou-se pelas ruas de Pariz, sem deixar o menor vestigio da sua passagem. Creio que tenha sahido da cidade e mesmo já esteja fóra de França. Fui á prefeitura de policia muitas vezes, ao gabinete do chefe de segurança, vi os relatorios de todos os commissarios de policia e os de numerosos agentes. Nada encontrei, absolutamente nada que podesse pôr-me no encalço de Genoveva. Mandaram-se fazer indagações, estão se fazendo e espero. Mas o que eu espero, sobretudo, com anciosa impaciencia, é uma carta da pobre menina; ha sete dias que ella partio e é impossivel, sim, impossivel que ella não me dê em breve, noticias suas. Deve pensar que estou em uma inquietação mortal, ha de querer tranquillisar-me e socegar-me a respeito da sua sorte. Eis o que sei, pai Anselmo, e é tudo quanto lhe posso dizer.»

(Continuar-se ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.